ANNO XXXV. NUMERO 145. — TERÇA FEIRA 28 DE JUNHO DE 1859.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porto franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 6 minutosda tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Ladisláo rei; S. Crescencio b.
28 Terça. S. Leão II p.; Ss. Argemiro e Ireneo bb.
29 Quarta. ✠ S. Pedro e S. Paulo ap.; Ss. Cyro e Cascio bb.
30 Quinta. S. Marçal b.; Ss. Lucino e Emiliano mm.
1 Sexta. SS. Coração de Jesus; S. Theodorica ab.
2 Sabbado. S. Otão b.; S. Menegondes religiosa.
3 Domingo. S. Jacintho m; S. Heliodoro b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

== A subscripção ou illiminação de assignante deste *Diario* sómente é feita na loja de livros da praça da Independencia ns. 6 e 8, e nenhuma outra pessoa póde aceitar ou illiminar assignatura. O pagamento será feito ávista do recibo impresso, e é reputado adiantado até o dia 15 do começo do quartel, e depois delle sómente se receberá a 5$.

A entrada de assignante póde ser feita em qualquer dia do mez, com tanto que se considere do primeiro, levando os Diarios que estiverem publicados; e a despedida até o dia ultimo do quartel pago, ficando entendido que o recebimento do primeiro numero do quartel seguinte dá direito ao recebimento do importe do quartel.

EXTERIOR.

Boletim da guerra.

Nos jornaes allemães encontram-se algumas explicações ácerca dos ultimos movimentos do exercito austriaco.

Depois de lembrar aos mais jornaes, que não devem tratar senão das operações executadas, omittindo qualquer circumstancia que possa ser de utilidade para o inimigo, a *Gazeta de Vienna* annuncia, que o exercito austriaco se acha entre o Sesia e o Pó, e que a elevação das aguas do Pó impede ainda qualquer movimento importante na margem direita desse rio.

A *Gazeta de Augsbourg* contem mais amplos promenores á respeito da situação do exercito austriaco e de suas primeiras operações depois da passagem do Tessino. Segundo o parecer daquelle jornal, devia-se renunciar a esperança de sorprender os piemontezes, que se tinham immediatamente concentrado em Alexandria e podiam esperar tranquillamente a chegada do exercito francez. Tomou-se, portanto, o partido de conservar-se o exercito austriaco na defensiva, continuando a occupar o territorio sardo e a viver á custa do paiz occupado. O exercito austriaco está occupando uma superficie quadrilonga de cerca de trinta leguas de extensão e de dez de largura. É toda a provincia de Lomellina, situada entre o Tessino a Leste, o pé dos Alpes ao norte, o Sesia ao Oeste e o Pó ao sul. Sua população é avaliada em 300,000 almas. O jornal allemão confessa sem rodeios que ha proposito deliberado de aproveitar todos os recursos do paiz para sustentação de um exercito de 150,000 homens, e que a esses recursos se juntará o producto das frequentes expedições que se forem fazendo á direita do Pó e do Sesia por meio de columnas volantes.

Parece, pois, ávista disto, que o exercito austriaco está decidido a esperar, entre o Sesia e o Pó, o ataque dos exercitos combinados da França e do Piemonte. É de crer que não tenha muito que esperar.

« N. 23.—*Turin*, 10 *de maio, á tarde*. O inimigo evacuou Livorne, Trozano, Santhia, Cavaglia e Saluzzola com tal precipitação, que em algumas partes deixou os viveres que tinha requisitado.

Boletim extraordinario do intendente de Casale, de 10 de maio.

« Os Austriacos evacuaram Vercelli. Começaram a retirar-se hontem ao meio dia. Levaram a passar o Sesia até as tres horas e meia. Hoje pela manhãa, retiraram-se elles a toda a pressa de Caresana e Stroppiana. Havia hontem em Stroppiana uma numerosa columna sob o mando de quatro generaes. Reinava grande descontentamento entre os officiaes. Um explorador austriaco foi apanhado perto de Crescentino; mas conseguio evadir-se á noite. »

« N. 24.—*Turin*, 11 *de maio, pela manhãa*. Segundo noticias posteriores ás do boletim extraordinario de Casale, sabe-se que a retaguarda das tropas austriacas ainda se achava em Vercelli hontem á tarde. »

Julgamos a proposito, para melhor esclarecimento dos leitores, dar aqui as distancias que separam Turin dos principaes lugares em que se acham, no territorio do Piemonte, as tropas austriacas.

Do lado oriental da cidade de Turin partem duas estradas principaes. Uma toma a direcção de Sueste e vai a Alexandria, passando por Villa-nuova e Asti; — a segunda segue o rumo de Nordeste até Chivas, onde bifurca-se, tomando uma o rumo do norte e outra o de Leste. A do norte segue uma linha parallela e contraria á correnteza do Dora do norte ou Dora Balthea e vai ter a Ivrée, na margem esquerda do Dora, passando por Coluzo e Romano. De Ivrée toma o rumo de Leste e vai a Biella, que está situada na margem direita de um pequeno rio, affluente do Sesia. O outro ramal da estrada de Turin, que toma em Chivas o rumo de Leste, atravessa o Dora, perto de sua confluencia no Pó e pouco acima de Crescentino, e vai ter a Vercelli, que está situada na margem direita do Sesia.

Vercelli, Biella e Ivrée ficam entre os rios Sesia, e Dora, e pouca resistencia podem offerecer. Casale, Alexandria e Asti, que formam um triangulo, a primeira ao norte, situada na margem direita do Pó, formando o vertice, e as duas ultimas ao sul, formando a base, são as melhores fortalezas do reino, e servem de muralhas a Turin pelo lado do sul, como lhe serve o Dora Balthea pelo lado do norte.

De Vercelli a Novara, que fica á direita e um pouco afastada do Tessino, distam quatro legoas e meia (20 kilom.) Do Dora a Vercelli distam nove legoas (40 kilom.) De Turin ao Dora a distancia é de pouco mais de sete legoas (32 kilom.) Temos por tanto que de Turin a Novara são vinte legoas e meia (82 kilom.)

A distancia de Turin a Pavia, cidade austriaca da Lombardia, que fica situada na margem esquerda do Tessino, pouco acima de sua confluencia no Pó; a distancia de Turin a Pavia, diziamos, pela estrada do sul, de Asti e de Alexandria é um pouco mais extensa.

De Turin a Arona, situada sobre o Lago Maior, ha uma distancia, pela estrada de Ivrée e Biella, de cerca de 29 legoas (120 kilom.), sendo de Turin a Ivrée cerca de doze legoas e meia (50 kilom.); de Ivrée a Biella quatro legoas e meia (20 kilom.) e de Biella a Arona cerca de doze legoas (pouco menos de 50 kilom.) Nesta estrada ha posições elevadas, que são optimos pontos de defeza.

Descripção de um ataque dos austriacos sobre Casale:

« Dous batalhões de caçadores do Tyrol dirigiam-se ultimamente sobre a cidade de Casale, no intuito de levar de vencida as guardas-avançadas e de preparar o caminho.

Uma patrulha avistou-os e deu o signal de sua aproximação. Immediatamente deu-se ordem, no acampamento, de preparar-se e avançar um batalhão de *bersaglieri*. Depois de haverem transposto o Pó, e sabendo que os austriacos preferem fazer guerra á guisa de salvagens e de salteadores os soldados munem-se de cacetes e continuam a marchar até á um pequeno monte. Ahi, um dos soldados enterra no chão o páo que levava, de modo que pouco ficasse de fóra e deita-lhe na ponta o seu bonet ornado de plumas. Os outros, comprehendendo a manobra, fazem outro tanto e vão-se todos collocar detraz de pequenos taludes de modo a não serem percebidos do inimigo.

Os tyrolianos, tendo chegado a tresentos passos de distancia do comoro, e enganados por aquella confusa multidão de barretinas e de plumas, dão sobre os espantalhos uma descaga cerrada. Cahiram algumas barretinas; mas os outros, que eram a maior parte, ficaram impassiveis, perfeita e corajosamente acampados sobre os cacetes. Deram-lhes segunda descarga; mas desta vez os *bersaglieri*, sahindo dos taludes, correm sobre o inimigo, tomam-no de flanco e fazem-lhe um mortifero fogo de fuzilaria a trinta passos de distancia.

Apodera-se dos tyrolianos um terror pannico, põe-se em fuga e são perseguidos á bayoneta pelo batalhão piemontez.

« Quando os *bersaglieri* entraram, de volta no acampamento de Casale, com os cacetes arvorados e os bonets na ponta, receberam uma ovação estrondosa, e tanto mais estrondosa quanto que vinha entre elles grande numero de prisioneiros austriacos.

« Não é esta a primeira vez que os *bersaglieri* mostram o que valem. Quando os austriacos tentaram, ultimamente passar o pó, oito dentre esses intrepidos montanheses resolveram incendiar o pedaço da ponte que o inimigo começara a fazer do lado opposto do rio. Metteram-se em dous barquinhos e dirigiram-se para alli, mas o inimigo estava de vigia e lhes fez fogo. Um dos barcos soçobrou e afogaram-se tres *bersaglieri*. Segunda descarga veio ferir a mais tres. Os dous ultimos não descoroçoaram: arrostaram o perigo, deitando-se no fundo do barco, e conseguiram chegar por fim á ponte, á qual, com o auxilio de algumas palhas, lançaram fogo.

« Meia hora depois chegavam somente os dous ultimos ao acampamento; mas tinham conseguido inutilisar ao inimigo o meio de passagem que preparavam.

« Pensava bem aquelle que comparava os *bersaglieri* com os nossos *zouavos*.

O primeiro dos boletins que se segue tinha no jornal de que o extrahimos o n. 25 e a data de 12 de maio, a tarde: mas já porque o que se lhe seguia tinha o numero 26 e era do dia 12, pela manhãa, e já porque faltava assim o do dia 11 á tarde entendemos que era elle o da tarde de 11.

« N. 25.—*Turin*, 11 *de maio, á tarde*. Os austriacos, que ficaram em Vercelli, fizeram esta manhãa algumas excursões para as partes de Desana. Entraram hontem em Pavia, vindo do Gravellone duas baterias de campanha e trinta carros de doentes e de feridos.

« N. 26.—*Turin*, 12 *de maio, pela manhãa*. Passaram hontem o Pó, em Stella, cerca de 3,000 austriacos, ficando o commandante geral em Becca, na margem esquerda do rio. A artilheria de sitio, um regimento de infantaria e um destacamento de caçadores atravessaram em retirada o Gravellone, e iam em direção da cidade de Casal-Pusterlengo (na Lombardia, a 4 leguas a sueste de Lodi e a 8 leguas de Pavia).

« Entre-Castel San-Giovani e Borgonuovo achavam-se cerca de 4,000 homens. O maire de Stradella tinha recebido do inimigo a ordem expressa de fazer reparar a estrada de Placencia. Grande numero de tropas inimigas se teem concentrado entre Mortara, Palestro e Bobbio. Tinham já tirado as duas pontes que haviam lançado sobre o Sesia, nas proximidades de Palestro. O quartel general austriaco é em Mortara. »

— -

O tenente-marechal Melizer de Kellemer, governador militar da Lombardia, acaba de publicar, em Milão, com a data de 8 de maio, uma proclamação que declara a Lombardia em estado de sitio. O theor deste documento não desdiz na minima cousa da famosa ordem do dia do general Giulay. Ei-lo para que todos o conheçam e passe á posteridade, como merece.

« Por ordem suprema de S. M. I. R. Ap. tomo o governo militar da Lombardia, a qual, por vantade do soberano, é declarada em estado de sitio. Levando este facto ao conhecimento do publico, faço tambem saber que no meu caracter de commandante militar deste territorio, acho-me encarregado, durante a guerra, de velar pela segurança do estado e pela manutenção da ordem e da tranquillidade, e que me foram dadas forças e conferidos poderes sufficientes para provenir qualquer desordem e fazer executar as leis em vigor.

« Para garantir aos habitantes da Lombardia uma efficaz protecção contra as eventuaes tentativas de perturbação da tranquillidade do paiz, serão commettidos aos concelhos de guerra, a partir do presente, todos os delictos abaixo especificados. Os concelhos procederão de conformidade com a legislação militar, ainda nos casos de delictos praticados contra pessoas civis.

« Os crimes: 1º de alta traição,—2º de offensa á magestade do soberano, ou aos membros da familia imperial;—3º de levantamento, de rebellião e perturbação da tranquillidade publica;—4º de occultação ou detenção illicita de armas e de munições;—5º de redacção ou de propagação de escriptos, ou de proclamações revolucionarias;—de trazer distincções ou uniformes de corpos dissolvidos, ou illegalmente armados;—7º de demonstrações excitantes. e sobre tudo de canticos revolucionarios; —8º de resistencia á força armada por vias de facto ou ameaças perigozas—(Avisa-se desde ja, que a guarda tem ordem de matar immediatamente o aggressor);—9º de destruição ou obstrucção das estrada de ferro ou dos telegrapgos.

« Os delictos: 1º de tumulto;—2º de participação em sociedades secretas e associações prohibidas, ou de alistar-se em taes associações;—3º de sedição e de excitação;—4º de aggressão, de vias de facto contra soldados fora do serviço.

« As contravenções: 1º de propagação de noticias atterradôras;—2º de insulto a funccionarios publicos, guardas ou dependentes, achando-se no exercicio de suas funcções;—3º de arrancamento ou laceração de ordens ou de avisos affixados em lugares publicos.

« Ficam creados concelhos de guerra permanentes:—em Milão com jurisdicção nas provincias de Milão, Como, Pavia, Lodi, Creme e Sandrio;—em Mantua, com jurisdicção nas provincias de Mantua Cremona, Brescia e Bergamo. Hei de fazer manter, por meio da força se fôr necessario, a conveniente disciplina nas tropas imperiaes; mas, se apezar disso se dér alguma tentativa de desordem, parta ella de onde partir, fa-la-hei punir com todo o rigor. Espero qua as autoridades redobrarão de zelo e de actividade para a manutenção da ordem e da tranquillidade publica; conto que os leaes habitantes de todas as classes auxiliarão e apoiarão os exforços das autoridades publicas no intuito de reprimir qualquer designio culposo. »

(*Continúa.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 28 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Conde de Baependy.

As 11 1/2 horas da manhãa feita a chamada e achando-se presentes 63 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Sr. deputado Francisco Carlos Brandão, communicando não poder comparecer este anno ás sessões por incommodos de saúde. — A commissão de poderes.

Dito do Sr. deputado Vilella Tavares, communicando não ter comparecido ás sessões por achar-se incommodado, e pedindo dispensa do lugar de membro da commissão de instrucção publica.—Inteirada quanto á primeira parte, e quanto á segunda ha de ser tomada na devida consideração.

Um requerimento de Manoel Affonso da Silva Lima, pedindo um emprestimo de 60 a 100:000$ para edificação de habitações proprias para as classes pobres.—A commissão de fazenda.

Dito da camara municipal desta côrte, pedindo uma subvenção annua para occorrer aos differentes ramos do serviço municipal.— A commissão de camaras municipaes.

Dito da mesa da irmandade do Santissimo Sacramento da cidade de S. João d'El-Rei, pedindo concessão de duas loterias, afim de poder occorrer ás despezas do culto divino. — A commissão de fazenda.

Ditos dos empregados das thesourarias da fazenda do Ceará e do Pará, pedindo augmento em seus ordenados.—A commissão de pensões e ordenados.

Dito de Joaquim Rodrigues de Almeida, patrão-mór aposentado do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco, pedindo melhoramento da aposentadoria ou uma pensão.—A commissão de pensões e ordenados.

Achando-se sobre a mesa, convertida em projecto com os seguintes additivos, a proposta do governo que fixa a força de terra para o anno financeiro de 1860 a 1861, vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

« As habilitações scientificas exigidas na lei n.º 585 de 6 de setembro de 1850 e no regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851 para o accesso dos officiaes das armas de cavallaria e infantaria, não comprehendidas na disposição do art. 37 do citado regulamento, são desde já dispensadas para preenchimento de dous terços das vagas que se verificarem annualmente nas dnas referidas armas. »

O governo fica desde já autorisado:

« 1.º A alterar os regulamentos da secretaria de estado dos negocios da guerra e das repartições do ajudante general e do quartel-mestre general, não augmentando o pessoal ora existente, nem excedendo a quantia votada para estas mesmas repartições em mais de 12:000$, contemplada a importancia dos emolumentos recebidos pela secretaria de estado, os quaes passam a fazer parte da renda geral.

« 2.º A modificar os regulamentos das escolas militares, sem augmentar o numero de annos de estudos e a despeza procedente do regulamento approvado pelo decreto numero 2116 do 1.º de março de 1858.

« Ficam revogadas as disposições em contrario.

É approvada sem debate a redacção da resposta á falla do throno.

O Sr. Presidente declara que vai officiar ao governo pedindo a designação do dia, hora e lugar em que Sua Magestade Imperial se digno receber a deputação desta camara que tem de apresentar o voto de graças.

É approvado sem debate o parecer da commissão de poderes mandando dar assento ao Dr. Luiz Duarte Pereira, deputado supplente pelo 13º districto da provincia de Pernambuco.

O Sr. Salathiel (pela ordem) fundamenta e manda á mesa o seguinte projecto, que sendo julgado objecto de deliberação, vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º Ficam creados em todas as freguezias do imperio chefes do trabalho, que terão as seguintes attribuições:

« § 1.º Fazer o alistamento de todos os trabalhadores por classes, segundo o emprego que possam ter.

« § 2.º Contratar com os particulares emprego para os mesmos trabalhadores, cujos jornaes ajustará; sendo os trabalhadores obrigados a obedecerem aos seus contratos, salvo se se mostrarem empregados em outra parte.

« § 3º Receber os jornaes dos trabalhadores contratados por elle; cujo jornal dividirá em 6 partes, sendo quatro para o trabalhador, uma para a caixa economica em favor do mesmo trabalhador e a sexta para o chefe do trabalho, em remuneração de seu serviço.

« § 4.º Prender até 8 dias o trabalhador que sem justa causa recusar-se ao seu contrato e no caso de contumacia indigita-lo á autoridade competente para recruta.

« Art. 2.º Estes chefes do trabalho serão nomeados pelo ministro do imperio na côrte, e nas provincias pelos respectivos presidentes sob proposta das camaras municipaes, e demittidos se não preencherem o fim a que são destinados.

« Art. 3.º Ficam tambem creadas em todas as comarcas caixas economicas, em que os chefes do trabalho depositarão por conta dos trabalhadores as quantias de que trata o § 3º do art. 1º; estas caixas economicas poderão tambem:

« § 1.º Receber qualquer quantia dos particulares, garantindo-lhes o juro de 6 0/0 ao anno, como aos trabalhadores.

« § 2.º Accumular de seis em seis mezes os juros não recebidos ao capital.

« § 3.º Emprestar aos particulares quantias a premio superior ao que garante, sob penhores ou garantias seguras.

« Art. 4.º O chefe do trabalho da cabeça da comarca será tambem o director da caixa economica, prestando para isso fiança idonea: e no caso de não reunir elle as qualidades necessarias o governo nomeará outro, que prestará tambem fiança.

« Art. 5.º O governo dará o regulamento necessario para a boa execução desta lei.

« Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 28 de maio do 1859.—*Salathiel de Andrade Braga.* »

Achando-se na ante-sala os Srs. Duarte Pereira e Olinto Meira, deputados supplentes, são introduzidos com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Entra em discussão o requerimento apresentado pelo Sr. Baptista Moreira, pedindo informações ao governo sobre o contrato feito para a limpeza desta côrte e approvado pelo decreto n. 2,357 de 15 de fevereiro deste anno.

O Sr. Sergio de Macedo (ministro do imperio) oppõe-se ao requerimento.

O Sr. Baptista Monteiro sobe a tribuna para responder á impugnação que o Sr. ministro do imperio fez ao seu requerimento, dizendo que era uma anarchia administrativa exigir o nobre deputado no seu requerimento um juizo da camara municipal sobre um acto do governo, por isso que importava pôr o governo á barra da camara, a qual informou depois limitando-se a referir unicamente o que sobre esta materia consta do relatorio, sem comtudo fallar no pessoal que montou e estipendiou para fiscalisar a execução do contrato.

Começa o Sr. Baptista Monteiro refutando a razão produzida pelo Sr. ministro, no intuito da rejeição do requerimento, demonstrando que da combinação dos arts. 39, 58, 77 e 89 da lei do 1º de outubro de 1828 resultava que a camara municipal tinha até o direito de dirigir-se ao corpo legislativo censurando o acto em questão, e que por conseguinte estava tambem no seu direito informando sobre a materia do requerimento; por quanto não se dava anarchia quando os factos são resultantes do exercicio de um direito legitimo.

Observa ainda o orador que o ministro do imperio, tendo lido um officio da camara municipal em que se propoz a enxergar da parte da mesma uma desistencia da sua competencia para fazer o serviço da limpeza, mostrava-se contradictorio, parecendo receiar censuras da camara municipal, a cuja barra julgava que ia ficar submettido.

Entrando o orador em materia, demonstra com as proprias palavras do relatorio do imperio, com os arts. 167 e 169 da constituição, com diversos artigos da citada lei do 1º de outubro, com referencias ao acto addicional, a lei da interpretação do mesmo acto e o decreto de 25 de outubro de 1831, que o serviço da limpeza é exclusivamente da competencia da camara municipal, que, por conseguinte, as attribuições da mesma camara foram invadidas e usurpadas pelo acto do contrato em questão. Demonstra, além disso, com referencia á constituição, art 15, §§ 8 e 16, que tambem as attribuições do corpo legislativo tinham sido invadidas e usurpadas pelo mesmo acto, visto como só a este corpo compete fazer suspender e revogar as leis, crear e supprimir empregados publicos e estabelecer-lhes ordenados.

Com o art. 36 da lei de 20 de outubro de 1838 o Sr. Baptista Monteiro demonstra ainda que, sendo a despeza a fazer uma despeza incontestavelmente municipal, o governo era incompetente para a decretar, porquanto essa competencia residia na assembléa geral, sob proposta da camara municipal dirigida ao ministerio do imperio; e por conseguinte foram ainda por esse lado invadidas e usurpadas as attribuições do corpo legislativo.

Acrescenta que cumpria ao ministro do imperio justificar-se das murmurações publicas que se ouviam relativamente a esse acto, murmurações em que o orador diz não crêr, porém que devem provocar da parte do nobre ministro uma cabal satisfação em sua defeza, pois que ellas assentam sobre a arguição de que S. Exc. creou esse pessoal para remunerar serviços leitoraes, tanto que todos ou quasi todos os individuos nomeados são eleitores que votaram em S. Exc.

Disserta largamente o orador sobre esse augmento de despeza no tempo de uma crise alimenticia tão grave, que, na phrase do nobre ministro no seu relatorio, não tem chegado ainda ao cumulo; ao passo que a esse respeito o estado de algumas provincias já é desesperado como acontece no Mato-Grosso, d'onde acabam de chegar cartas a alguem que se acha no recinto da camara noticiando receios de desordem, porque o povo vive na ultima penuria, começa a pedir pão ao governo.

Uma calamidade tal se dá igualmente na Parahiba do Norte, segundo noticias publicadas pela imprensa; dá-se igualmente em Sergipe, em cuja capital se está hoje vendendo um alqueire de farinha de mandioca a 192$, o que o orador sabe por ter recebido pelo ultimo vapor cartas que daquella provincia lhe dirigiram pessoas fidedignas e qualificadas.

Compara tambem esses e outros augmentos de despezas com uma quadra em que a irregularidade das estações aggrava poderosamente a crise alimenticia, como acaba de acontecer na provincia do Pará, onde a ultima inundação do Amazonas causou estragos e prejuizos consideraveis, que se avaliam em mais de 1,500:000$.

Chama a attenção do governo sobre a descrença do povo relativamente o tudo e a todos nesta quadra, em que a fome tem de ser inevitavel por toda a parte e quando os cofres publicos acham-se exhauridos de recursos para occorrer ás necessidades espantosas da crise; porque, segundo o relatorio do nobre ministro do imperio, seriam necessarios .... 200,000:000$ afim de se importarem generos alimenticios capazes de fornecer a quantidade sufficiente a alimentação da nossa população. Pede ainda o nobre orador que o governo attenda para as consequencias tristissimas á que temos de ser irresistivelmente arrastados quando o mal chegar ao seu cumulo, porque o governo não deve esperar que o povo morra á fome sem dar um brado em seu favor: não deve exigir que o povo seja philosopho, que se endureça contra tamanho flagello, porque a fome inclue todas as tendencias philosophicas por mais pronunciadas que estas sejam; não deve querer que o mal suba de ponto, porque, se é difficil remedia-lo em principio, impossivel será quando chegar ao seu cumulo, não deve desejar emfim que o povo abraçado com o esqueleto arido da fome alimente-se unicamente de esperanças ainda mais aridas, quando no recinto luxuoso e brilhante dos dourados palacios dos governos, entre as pompas e as alegrias ruidosas dos seus bailes ministeriaes, não se reserva um canto escuro ao menos para a indigencia, la não tem ingresso a fome; porque o ditoso emquanto se embala mollemente no seu divan de ouro e damasco esquece-se de que embaixo, a porta do seu palacio, estendido sobre o lageo da calçada, sem ao menos uma enxerga em que descanse o seu corpo alquebrado, sem um trapo que lhe resguarde do vento frio da noite os membros nús e enregelados, está um seu irmão pedindo humildemente uma migalha de pão e uma gotta d'agua para matar a fome e a sêde que o devoram.

Terminando o seu discurso, o orador pede ao governo que, ouvindo estas verdades que acaba de expor, não o considere na opposição; porquanto o seu unico fim é pantentear verdades que os ministros deviam ser os primeiros a levar ao conhecimento da corôa e communicar-lhe que no recinto mesmo da camara existem homens eminentes e cheios de criterio que não acreditam em taes factos.

Le-se, apoia-se e entra em discussão as seguintes emendas:

Que se peça informação ao governo, ouvida a Illm.ª camara municipal desta côrte, se o julgar conveniente sobre o seguinte:

1.º Se do contrato celebrado pelo governo da limpeza e asseio da cidade tem resultado vantagens praticas ao serviço e quaes são ellas?

2.º Se a municipalidade está exonerada deste serviço, e que economia realisa o seu cofre com a cessação do mesmo serviço?

3.º Que auxilio pecuniario é necessario ao cofre da municipalidade para habilita-lo a pôr a cidade nas condições e assio que é para para desejar.—*J. J. Pacheco.*

Julgada a materia discutida, são rejeitados o requerimento e as emendas offerecidas.

Segunda parte.

Continua a discussão do projecto que crea uma secretaria com e designação de—secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

O Sr. Franco de Almeida tem observado neste debate os esforços do Sr. ministro do imperio em defeza do projecto na presença de uma maioria silenciosa; apenas o Sr. Salathiel entendeu que devia auxiliar a S. Exc.; mas acredita o orador que, longe de se mestrar partidario das idéas do governo, o nobre deputado por Minas, com as suas tristes recordações historicas, nada mais fez do que chamar á discussão acontecimentos para os quaes tinham concorrido com a sua responsabilidade moral alguns dos mais proeminentas membros do gabinete.

E' mesmo uma flagrante contradicção que um membro da maioria fosse recorrer á historia e attribuir a este ou aquelle factos que nascem de causas poderosas, acontecimentos fortuitos, filhos das circumstancias e das épocas em que elles se deram, e ainda mais, lançar sobre os seus autores o labéo de sanguinarios e anarchistas, sem se lembrar que dous dos actuaes ministros foram deportados e muito soffreram por causa da revolução de S. Paulo e Minas.

Ora, quando a maioria se conserva silenciosa e o unico membro que se levanta apresenta-se atirando settas que só vão ferir aos actuaes ministros, não pode o orador deixar de laméntar este procedimento e sente pezar de que os nobres ministros tenham defensores de tal ordem!

Nota que o Sr. ministro do imperio já tinha vindo duas vezes á tribuna e que a maioria o deixa só, naturalmente por *enthusiasmo*, mas *enthusiasmo* que certamente o orador não desejaria se fosse governo. Observa que o Sr. ministro do imperio a primeira vez que fallou se mostrara sentido pela maneira por que a opposição tratava ao gabinete. S. Exc. tem razão quando se reconhece que a opposição por o ser não tem direito de invectivar e injuriar os seus adversarios, nem o orador é solidario quando se trata de injurias; mas não é o nobre ministro o mais proprio para queixar-se, porque quando membro da opposição foi aquelle deputado que, formulando uma interpellação, admittio a palavra *mystificar*; o actual Sr. ministro da fazenda, dirigindo-se ao do então, chamou-o de moedeiro falso, e serviram-se de outras expressões não menos *delicadas*, como: mestre de coremenias, etc., etc.; portanto, visto que os ministros da corôa usaram de tal linguagem não teem o direito de interpratar em sentido desairoso as palavras dos outros, dizendo qua quer se excitar paixões, despertar ciumes, etc.

Engana-se o Sr. ministro do imperio se pensa que a opposição deseja a retirada do gabinete; a situação apresenta-se com cores tão negras que é uma fortuna não pertencer o orador ao governo; mas, como o ministerio se compõe de gigantes, das mais, altas capacidades do paiz, venham SS. Excs. trazer-nos a idade de ouro e remover os males que nos ameaçam.

Será porém, pergunta o orador, com medidas semelhantes á de que se trata que o gabinete pretende transformar essas nuvens negras em céo limpido? Será com repartições novas, com augmento de despezas, com augmento de empregados publicos, que o governo pretende acabar com a fome, com a elevação dos preços de todos os generos? (*Apartes.*) Se o ministerio passado, foi tão prejudicial, muito mais grandiosa e lisongeira é a missão do gabinete actual.

O Sr. Silveira Lobo:—Difficilem rem.

O Sr. Franco de Almeida lembra á camara que a idea não é nova; em 1845 o Sr. França Leite apresentou um projecto estabelecendo sete ministerios; em 22 de julho de 1853 o Sr. Paula Fonseca apresentou outro creando um ministerio de obras publicas, agricultura e colonisação; em 1854 o Sr. Candido Baptista apresentou tambem um projecto no senado creando mais um ministerio do instrucção e obras publicas, commercio, industria e artes; por conseguinte, se a idéa é velha e não tem sido convertida em lei, é porque não era opportuna; o que, porém, é opportuno agora é o augmento do funccionalismo.

A falla do throno recommenda economia, e é essa a primeira necessidade, diz o orador; mas, ao passo que um dos Srs. ministros propõe na camara o augmento da despeza, outros ministros no senado fazem cahir ou adiar medidas de grande utilidade publica, medidas que iam favorecer a navegação e a industria, medidas de reconhecida equidade.

A camara tinha o anno passado isentado do imposto de 8 por cento as loterias concedidas ás casas de caridade do imperio, que no estado de crise em que nos achamos e por occasião das epidemias tanto soccorro prestam ás classes menos favorecidas do sociedade; esta proposição da camara cahio este anno no senado com o voto e a intervenção do governo; ainda mais, o senado, de accordo com o governo, revogou a lei de 6 de setembro de 1850, que tinha isentado do imposto as loterias concedidas em favor das igrejas. A proposição da camara autorisando o governo para auxiliar com um emprestimo a companhia de navegação de Petropolis foi adiada no senado; ora, sabe-se que sem a navegação de Petropolis não pode prosperar a companhia União e Industria, que tantos beneficios promette ás provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes! Foi tambem adiada a proposição da camara dos Srs. deputados augmentando os vencimentos dos monsenhores e conegos da capella imperial, sendo esses vencimentos tão insignificantes que não chegam nem para a alimentação dos mesmos

Não passou tambem no senado o emprestimo de 300:000$ á companhia de navegação pernambucana, destinada a ligar umas poucas de provincias pelo commercio de cabotagem.

Quando, pois, o senado para ir de accordo com alguns ministros regeita ou adia medidas de verdadeira ufilidade publica, vem-se apresentar na camara um projecto augmentando a despeza e creando mais funccionalismo para descanso do Sr. ministro do imperio! Nega-se favores á lavoura e vem-se pedir a continuação do imposto de 2 0/0 sobre a exportação!

O orador passa a demonstrar que a reforma da secretaria do imperio trouxe grande augmento de despeza com os ordenados dos empregados e não sómente com o pessoal mais numeroso como affirmara o Sr. ministro do imperio. Pela organisação antiga a despeza orçava em 73:880$, inclusive os emolumentos: pela organisação moderna elevou-se a despeza a 176:160$: ha por consequencia uma differença para mais de 102:280$!

Com a nova secretaria diz o Sr. ministro que só haverá augmento de despeza com o ordenado do ministro que tem de ser nomeado: pergunta o orador se não se creará uma secção central, outra de contabilidade, outra de archivo, e os continuos, correios, casa e expediente, etc., tudo isto não trará augmento de despeza?

Um Sr. Deputado pergunta se tambem não haverá consultor.

O Sr. Silveira Lobo:—Pretendem partir ao meio o consultor para servir nas duas secretarias.

O Sr. Franco de Almeida continuando, pede ao Sr. ministro que lhe informe se é verdade que na secretaria do imperio continuam os empregados a perceber emolumentos de titulos anteriores á reforma; e faz esta pergunta porque os emolumentos competiam aos empregados *pro labore* mas isso não póde mais ter lugar depois da reforma, que augmentou os ordenados.

Os Srs. ministro do imperio e Fausto de Aguiar respondem ao orador, o primeiro negando e o segundo affirmando.

(Notando o Sr. Franco de Almeida esta contradicção, explicam SS. EExs. o facto de modo que não podamos perceber.)

O Sr. Franco de Almeida prosegue na analyse do projecto e deplora que seja na actualidade quando as circumstancias do paiz são tão criticas que se apresente tal projecto de divisão do ministerio do imperio, só porque o Sr. Sergio não póde com o trabalho que todos os seus antecessores desempenharam. (*Trocam-se differentes apartes.*)

O orador exclama. É melhor dizer que isto é uma camarilha e que faça-se o que o ministro quizer. Está prompto para fazer a concessão de que é muito sobrecarregado o ministerio do imperio; neste caso dividam-se alguns ramos de serviço pelos outros ministerios, passem as graças para o da justiça e as pensões para o da fazenda; mandem que se façam nas provincias alguns trabalhos que hoje se fazem na côrte.

Diz o orador que o Sr. ministro do imperio estranhou que o Sr. F Octaviano tivesse fallado em susceptibilidades e queixas das provincias contra a côrte: entende o Sr. ministro que nem se deve tocar nesta materia, entende que os deputados das provincias devem ficar fascinados pelo brilho do canero que devora á côrte dos delis de partir a miseria causada pelos desperdicios que a devoram e a conduziram ao abysmo.

Para o Sr. ministro pouco é que o clero das provincias viva esfarrapado e na ignorancia: sem uma faculdade onde estude as materias da sua profissão; pouco importa que a magistratura não tenha com que alimentar-se, ao passo que um correio tem maior ordenado do que um juiz de direito (*muitos apoiados,*) mas não se deve tocar nesta ferida porque desperta o antagonismo!

Como, porém, apresenta S. Exc. uma reforma que trará mais de 100:000$ de augmento, quando vê regeitadas pelo senado medidas uteis á lavoura, á colonisação e industria uma medida cujo unico fim é o descanso de S. Exc.?

O orador não só vota contra esta como contra todas aquellas que não se estenderem a todas as classes da nossa sociedade. (*Muito bem, muito bem. O orador é comprimentado por grande numero de deputados.*)

O Sr. Duarte Brandão inscrevendo-se a fallar do projecto não se propõe a fazer confissão de ministerialista: com quanto esteja convencido que o actual gabinete é a expressão da politica conservadora com o correctivo da justiça e da moderação, está decidido a manter a sua liberdade em todas as medidas que se apresentarem, quer partam da camara quer do gabinete. Reconhecida a utilidade do projecto pelo Sr. F. Octaviano e pelo Sr. Franco de Almeida trata o orador de demonstrar a sua opportunidade, que aquelles nobres deputados ousam negar.

Para isso basta trazer á lembrança da camara o lastimoso estado da organisação do trabalho e da colonisação; basta lembrar que as obras publicas são muitas vezes entregues a especuladores, inconvenientes estes que o projecto vem remover, creando funccionarios habilitados para a marcha regular de tão importantes ramos do serviço.

O orador pretendia apresentar um projecto neste sentido, e appella para alguns collegas a quem communicou as suas idéas.

Passa depois a responder ao precedente orador, indicando algumas contradicções do mesmo com o Sr. F. Octaviano, e combatendo as asserções daquelles nobres deputados sobre o augmento da despeza, deplora que o serviço publico no nosso paiz não se ache classificado como nos paizes cultos e se resinta de falta de connexão e homogeneidade.

Pondera que passou o reinado das lutas e que é tempo de encaminhar o paiz nas vias do grandioso futuro que o espera. Depois de mais largas considerações em apoio do projecto, as quaes não podemos mencionar por falta de espaço, conclue o orador dando o seu voto á medida proposta.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá para ordem do dia:

1ª *parte.*—Discussão dos artigos additivos ao projecto que concede licença ao vigario de S. Christovão, provincia de Sergipe, para estudar em qualquer faculdade de direito do imperio.

2ª discussão do projecto que estabelece em segunda entrancia a comarca de Jaguary, provincia de Minas Geraes.

2ª *parte.*—Continuação da discussão do projecto que crea uma secretaria com a denominação de secretaria de estado dos negocios de agricultura, commercio e obras publicas.

Levanta-se a sessão depois das 8 horas.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Pelo correr da noite de 23 do corrente, uma grande desgraça ia occorrendo no aterro da Boa-Vista desta cidade, na casa em que mora o Sr. Soriano, que este anno tambem se deixou levar do enthusiasmo pelos foguetes da India. O proprietario da casa que habita o terceiro andar, recordando-se das desgraças de 1857, teve a cautella de prevenir o mesmo Sr. Soriano da imprudencia do divertimento a que se entregara; mas confiando este de mais nas precauções de que usara, dissuadio o referido proprietario dos seus receios.

Neste estado de confiança, em que ficou o Sr. Sebastião, tranquillo retirou-se para a sua habitação.

Á's 9 horas e meia da noite, por uma porção de polvora incendiou-se no primeiro andar, fazendo uma forte explosão, felizmente não teve consequencias funestas.

Ao estrepito correu o Sr. Sebastião ao lugar do sinistro, e alli dirigindo observações ao Sr. Soriano, foi por este maltratado de um modo insolito, ao que nos informam..... Imprudencia sobre imprudencia.....

Que sirva isto de lição para o futuro.

— Um destes dias um soldado do decimo batalhão de linha matou um cavallo do Sr. desembargador Firmino, em occasião em que o montava um seu escravo.

— No dia 22 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, Manoel da Fonseca, semi-branco, idade de 48 annos, morador na cidade da Victoria, termo de Santo Antão, assassinou a sua mulher Francisca Maria do Espirito Santo, dando-lhe golpes com uma foice de roçar. Perpetrado o delicto arrumou a roupa que possuia em um surrão, e pondo-o as costas apresentou-se ao subdelegado do primeiro districto, dizendo-lhe que a sua mulher lhe havia sido infiel, e promettido desfazer-se delle; pelo que teve de mata-la, e depois de a haver ajudado a bem morrer, trancara a casa, cuja chave entregava ao subdelegado, pondo-se a sua disposição, no interesse de poupar-lhe o incommodo da captura!

— No dia 22 deste mez foram recolhidos á casa de detenção 14 homens, sendo 12 livres e 2 escravos; a ordem do Dr. chefe de policia 5, a saber: 3 pronunciados, 1 por crime de morte, 1 por tentativa do mesmo crime, 1 por uso de armas defezas, 1 para recruta, e 1 como desertor do exercito; 1 a ordem do juiz municipal da primeira vara; 1 sentenciado vindo de Santo Antão; 2 do subdelegado da freguezia do Recife, sendo, 1 a requisição do consul e 1 por suspeitas em crime de furto; 3 do da freguezia de Santo Antonio, sendo, 1 para averiguações sobre offensas physicas, 1 para a mesma sobre furto e 1 escravo a requisição de seu senhor; 1 do da freguezia de Boa-Vista por crime de furto, 1 do da freguezia de S. José sem declaração de motivo; e 1 do juiz de paz do primeiro districto da Boa-Vista por falta de cumprimento em seu engajamento.

No dia 23 foram recolhidos 10 homens, sendo, 6 livres e 4 escravos; 3 a ordem do delegado do primeiro districto; 1 do subdelegado de freguezia de Santo Antonio; 4 do da freguezia de S. José; 1 do da Varzea; e 1 do da de Muribeca; sendo, 1 por desobediencia, 1 por espancamento, 1 por briga, 1 por crime de ferimentos, 1 por infracção de posturas e 5 sem declaração de motivos.

No dia 24 foram recolhidos 18 homens, todos livres, a saber: 2 a ordem do Dr. chefe de policia, 11 do delegado do primeiro districto, 1 do subdelegado da freguezia do Recife, e 4 do da freguezia de S José, sendo, 2 por embriaguez e desordem, 4 pelo crime de tomada de presos, 2 por insultos, 9 por infracção de posturas, e 1 sem declaração de motivo.

— Na *Presse* lê-se:

O Mensageiro de Paris participando que madama Alboni estava em Marselha diz o seguinte a respeito da distincta cantora:

O primeiro concerto dado por madama Alboni tinha atrahido um auditorio o mais escolhido. A incomparavel artista foi arrebatadora, como sempre, em quatro peças, em que se desenvolveram plenamente as riquezas e as deliciosas seducções de um talento e de um orgão igualmente maravilhosos. No *Brindisi*, principalmente, madama Alboni produzio uma verdadeira tempestade de enthusiasmo, e chamada pela sala inteira, vem graciosamente repetir esta peça, encantadora perola melodica, que passando pela sua garganta tomou a forma do brilhante da mais bella agua.

— Segundo escrevem de Napoles parece que as erupções do Vesuvio, este anno, ameaçavam já Santo Torió, povoação de Portici a mais affastada do mar. A lava já tinha entulhado as vallas, onde se havia arremessado durante o inverno, e tinha voltado á sua direita. Sua marcha era lenta, mas a direcção assustadora.

— Lê-se no *Jornal do Havre*:

Eis um processo, que um pouco dá a conhecer a chronica do paiz de Montenegro.

Um individuo tinha morto um dos seus amigos, quando-lhe na cabeça com o canudo de um cachimbo; ora é sabido que os cachimbos turcos tem os canudos iguaes a uma bengalla.

Segundo o codigo Dernillo, o facto de matar alguem com cachimbo involve naturalmente uma circumstancia attenuante, porque não se póde admittir a premeditação á vista do instrumento empregado.

— Segundo dizem os jornaes francezes, nunca a exposição artistica teve mais direitos ao epitheto de universal como a de 1859.

Todos os paizes do mundo, pouco mais ou menos alli estão representados. Effectivamente, a Havana, a Prussia, a Belgica, a Suissa, a Russia, a Hespanha, a Hollanda, os Estados-Unidos, Porto Rico, S. Thomaz, o Mexico, a ilha Mauricia, Bremen, Bade, a Suecia, Portugal, a Baviera, Inglaterra, Noruega, Piemonte, o Wurtemberg, o Hanover, o Holstein, o Meklemburg, Francfort enviaram ao salão de Paris especimens dos seus productos artisticos, sendo alguns devidos a senhoras. Quanto á França, essa conta tantos representantes como departamentos, não exceptuando a Corsega e Algeria.

— Pela quinta vez, diz o *Jornal do Havre*, se annuncia a queda da saia balão, e ainda agora é necessaria certa discrição, porque é sempre imprudencia anticipar a noticia de uma revolução. Com tudo parece que desta vez a cousa é seria.

Voltar-se-ha aos vestidos curtos, as saias serão indemnisadas com guarnições de alto a baixo, que se cobrirão umas as outras em forma de telhas. Ainda que na mudança não se observe, onde esteja a economia, as damas acham o balão incommodo e prodigo. Mas uma moda economica não pode pegar. A toilete não é para a maior parte das damas senão um *prospectus*, um meio de dizer em voz alta:—*Saibam todas que eu sou rica.*

— Diz a *Presse*:

Os embaixadores do rei de Abyssinia foram n'um destes dias á grande opera, e assistiram á representação da favorita. Estavam vestidos com ricos brocados de ouro, e cobriam-se como uma especie de albernós brancos.

Estas curiosas personagens, sobre quem todos tinham os olhos fitos pareceram pouco sensiveis ás harmonias musicaes da partitura; mas em troca não poderam deixar de manifestar o mais vivo interesse, quando viram dansar madamas Zina e Schlosser.

— *A Gazeta do Meio-dia* annuncia que M. Jorge Manini, filho do antigo presidente da republica de Veneza, chegou a Turin para se alistar no exercito da Sardenha. Mathematico distincto, e cavalheiro dotado das mais imminentes qualidades, M. Manini occupava em Paris o lugar de engenheiro do caminho de ferro de Oeste.

— Lê-se nos jornaes francezes:

A congregação do *Index*, na sua ultima sessão, condemnou e prohibio entre outras obras, o *Livro de Job*, por Ernan, e a obra de M. Michelet intitulada o *Amor*.

— Passageiros do brigue escuna brasileiro *Joven Arthur*, entrados do Rio de Janeiro: — Joaquim Peixoto da Costa Santos e Julio Augusto Torres.

— Passageiro do patacho brasileiro *Tygre*, sahido para o Rio Grande do Sul: — Henrique de O. Maia.

— *Mortalidade do dia* 26:

João, preto, escravo, solteiro, 65 annos, congestão cerebral.

Angelica Maria de Souza, semi-branca, casada, 22 annos, diarrhéa.

Maria, preta, escrava, solteira, 60 annos, inflammação nos intestinos.

Joanna Nepomucena Moraes Carvalho, branca, solteira, 60 annos, um cancro.

— 27 —

Euzebio, preto, escravo, 2 mezes, queimado.

Manoel Pedro da Silva, pardo, solteiro, 40 annos, pulmonite chronica.

Roberto, preto, escravo, solteiro, 25 annos, phtysica.

Augusto, branco, 6 annos, desenteria.

Maria dos Reis da Conceição, parda, viuva, 80 annos, inflammação chronica.

— *Hospital de caridade.*—Existem 52 homens, 53 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; 2 escravos; total 106.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 8 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 1/2 horas da manhãa, Dr. Firmo ás 3 horas da tarde de hontem

Falleceu um enfermo de pulmonite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 27 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Basto, Lemos e Silveira, o Senhor presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á semana finda. - Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Francisco José Correia Marques e Francisco Marques Guimarães, pedindo o registro do distrate de sua sociedade.—Registre-se e publique-se.

Outro do senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, pedindo por certidão o theor da nomeação do administrador do seu trapiche Pelourinho, Manoel Gonçalves Vianna; e bem assim o do respectivo termo de fiança, que tudo está registrado neste tribunal.—Como requer.

Outro de José Joaquim da Costa Maia, portuguez, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com negocio de chapéos, em grosso, pedindo matricular-se.—Haja vista ao senhor desembargador fiscal.

Outro de Vidal & Bastos, pedindo certidão de sua matricula de commerciante.—Como requerem.

Outro de Alexandre Monsen, podindo matricular-se.—Informe o Sr. desembargador fiscal.

Nada mais houve a tratar.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SDESEMBARGADORR. SOUZA.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

Faltou o Sr. deputado Rego, pelo que não houve julgamento.

O Sr. presidente negou provimento ao aggravo do juizo especial em que são:

Aggravante, José Pedro Vellozo da Silveira; aggravados, os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva.

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSÃO EM 15 DE JUNHO DE 1859.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS JUIZ DE DIREITO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor publico o Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.

Escrivão o Sr. Francisco Ignacio de Ataide,

Advogado o Sr. Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima.

Ás 11 horas da manhaa feita a chamada, acharam-se presentes 40 senhores jurados.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores jurados que faltaram.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque da campainha dado pelo porteiro do jury.

Foi conduzido a presença do tribunal para ser julgado o réo preso José Victorino de Sant'Anna, accusado por haver em fins de dezembro do anno p. p., subtrahido objectos recebidos de Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, para entregar na comarca de Garanhuns a Antonio da Silva Souto.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

Antonio Moreira de Mendonça.
Francisco Antonio de Brito.
José Affonso do Rego Barros.
Manoel Carneiro Machado Freire.
Francisco Borges Leal.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior.
Antonio Joaquim de Oliveira Badoem Filho.
José Gonçalves de Miranda.
Jesuino da Costa Albuquerque Mello.
Augusto Genuino de Figueiredo.
João Manoel Ribeiro do Couto.
Basilio Baptista Furtado.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos

O Sr. juiz de direito, depois de prestado o juramento fez ao réo o interrogatorio seguinte

Juiz:—Como se chama?
Réo: — José Victorino de Sant'Anna.
Juiz: — D'onde é natural?
Réo: — De Pao d'Alho desta provincia.
Juiz: — Que idade tem?
Réo: — 26 annos.
Juiz: — Seu estado?
Réo: — Casado.
Juiz: — A sua profissão?
Réo: — Fui a principio soldado de policia, e quando fui preso era correio.
Juiz: — Sabe porque está preso?
Réo: — Agora é que sei.
Juiz: — Conhece Manoel Joaquim da Silva Brasileiro e Antonio da Silva Souto de Garanhuns?
Réo: — Conheço ao primeiro, e ao segundo não conheço.
Juiz: — Manoel Joaquim não lhe entregou uma caixa de papelão para entregar em Garanhuns a alguem?
Réo: — Entregou-me para que eu entregasse a seu filho Antonio Cesario residente naquelle lugar.
Juiz: — Que destino deu a essa caixinha?
Réo: — Foi entregue.
Juiz: — A quem e por quem?
Réo: — Ao dito Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, pelo Sr. Dr. chefe de policia de então
Juiz: — Porque razão a dita caixa em vez de seguir para seu destino foi levada a repartição da policia?
Réo: — Por ter eu cahido doente, e não poder seguir o meu caminho.
Juiz: — Quem levou para a policia a dita caixa. e por ordem de quem?
Réo: — eu mesmo quando fui preso, e por ordem do subdelegado dos Afogados, a quem o inspector de quarteirão do Barro a havia entregado.
Juiz: — Porque razão quando cahio doente o Sr. mesmo de seu proprio movimento não mandou entregar a caixa a quem lhe havia entregado?
Réo: — Não podendo eu seguir viagem Manoel Joaquim me mandara dizer que se podesse ir bem, e se não podesse mandasse alguma cousa adiante, e devolvesse o resto, á vista do que mandei o corte de sarja, trazendo os demais objectos quando fui preso.
Juiz: — Quem foi o portador desse corte de sarja?
Réo: — Um certo Zeferino morador em Quebrangulo.
Juiz: — Desde quando conhece o mencionade Zeferino, e sabe ser elle capaz de entregar os objectos que fossem confiados?
Réo: — Conheço de viagem, sei ser elle homem de confiança.
Juiz: — A quem pertence a visita de seda que estava dentro da mencionada caixa?
Réo: — A Manoel Joaquim.
Juiz: — Porque razão na occasião em que foi preso, dissera pertencer ella a sua mulher, e depois perante o Dr. chefe de policia declarou que assim tinha dito para se livrar?
Réo: — Não disse tal cousa quando fui preso, e diante do chefe de policia, a resposta que dei foi por estar distrahido.
Juiz: — Não andou vendendo pelo barro os objectos que continha a caixa?
Réo: — Não, o inspector fôra quem me offerecera 40$ pela referida visita, quantia que recusei.
Juiz: — Porque razão disse perante o subdelegado formador da culpa que commetteu o delicto, e estava delle arrependido, e agora o nega?
Réo: — Estava atarantado quando fui interrogado perante o subdelegado.
Juiz: — Conhece as testemunhas do processo e tem algum facto a allegar contra as mesmas?
Réo: — Conheço umas e outras não, e contra os que juraram falso logo reclamei perante o subdelegado, visto que elles não juraram conforme as leis.
Juiz: — Tem algum motivo particular a que attribua o processo?
Réo: — Attribuo ao inspector do Barro.
Juiz: — Tem factos a allegar em sua defesa?
Réo: — Estava distrahido e então fiz o que não faz um homem em seu perfeito juizo, pois se quizesse furtar não me mancharia com cousa tão pouca.
Juiz: — Sabe ler e escrever?
Réo. — Não senhor.

Fez-se a leitura do processo, e depois da mesma o Sr. advogado obtendo a palavra apresentou a excepção de que sendo o réo accusado por um crime particular, cuja pena no maximo era de quatro annos de prisão com trabalho, e não sendo miseravel a pessoa que lhe dera os objectos que desappareceram, e não havendo sido preso em flagrante, não podia ser accusado pela justiça ex-officio, em virtude disso requereu ao Sr. juiz de direito que houvesse de decidir a questão que era de direito, e devia ficar porempta a acção.

Pelo Sr. juiz de direito foi decidido. que, dependendo do reconhecimento de factos a questão de direito, que na occasião competente propoz ao conselho a questão do facto, e applicaria a lei como fosse de justiça.

Decidida a questão incidente foi concedida a palavra ao Sr. Dr. promotor, e este fazendo a accusação pedio a condemnação do réo no grão maximo do artigo 265, segunda parte do codigo criminal, por se darem as circumstancias aggravantes aos §§ 4 e 10 do art. 16 do mesmo.

O Sr. advogado deduzio a defeza do réo, e entrando na analyse das provas dos autos pedio a absolvição do mesmo.

Findos os debates, o Sr. juiz de direito perguntou ao jury se estava satisfeito, e tendo resposta affirmativa, propoz ao mesmo os respectivos quesitos sobre a questão, do facto resumindo a accusação e defeza, e sendo ditos quisitos entregues com o processo ao conselho, foi este conduzido a sala secreta das cooferencias as 3 1/2 horas da tarde, donde voltou as 4 horas, respondendo aos quisitos, dizendo ter o réo commettido o crime, e o Sr. juiz de direito, em vista da decisão do jury, publicou sua sentença condemnando o réo a pena de 2 annos, 9 mezes e 10 dias de prisão simples, multa de 2 1/2 por cento dos objectos desviados, pagando o réo ás custas, devendo cumprir a sentença na casa de detenção, e levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte as 11 horas da manhãa.

Comarca de Santo Antão.

Cidade da Victoria, 14 de junho de 1859.

Meu charo amigo.—As chuvas mais ou menos copiosas tem sido continuadas. Os moradores da rua da Lagôa do Barro tiveram justos receios de serem incommodados pelas aguas do Rio Tapacurá, não esquecidos dos estragos, que lhes causaram no anno de 1854; mas até o presente ficam em paz.

Finalisou-se a primeira sessão do jury deste anno. O Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos desempenhou satisfactoriamente as funcções do cargo de promotor publico, para o qual fora nomeado interinamente pelo Sr. Dr. juiz de direito José Filippe de Souza Leão. A precisão, e sangue frio na discussão das accusações que fizera, deram bem a conhecer a habilidade, e talento intellectual do Sr. Dr. Sergio. O Sr. Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth presidindo o tribunal do julgamento do réo appellado Miguel José Barboza desenvolveu com toda a lucidez os argumentos da accusação e da defeza, ficando o conselho bastantemente instruido sobre o facto. A decisão do jury foi favoravel, e o réo absolvido segunda vez do crime de morte, que lhe era imputada.

A vespera e dia do milagroso Santo Antonio foram fervorosamente festejados, não só dentro da cidade, como pelos seus arrebaldes. Repetidas girandolas de fogo subindo ao ar e rompendo as nuvens condensadas pela estação invernosa as espalhavam com a explosão das bombas, e ao mesmo tempo surdiam de todas ás partes as brilhantes pistolas de fogo, cujo clarão de alguma sorte suppria a opacidade da lua, cujo brilho impedia a cerração do tempo.

Era bom ver-se em algumas casas devotos oratorios decentemente ornados, e illuminados com a imagem do glorioso santo.

Elle, portanto lá do alto, onde está gozando da gloria celeste, queira lançar as suas vistas propicias sobre os habitantes da cidade da Victoria, que, não esquecidos de tributar-lhe o devido culto, celebram a gloria do seu nome.

A variola reappareceu contra toda a expectativa; quatro pessoas foram de proximo accomettidas: consta-nos porém, que por ora estão sem perigo.

Entrou no exercicio da subdelegacia do 2.º districto o Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá, que tendo no principio deste anno sido desonerado a seu pedido, foi de novo acertadamente nomeado.

Temos observado, que por estes dias tem passado redes do mato trazendo corpos de pessoas fallecidas: o que nos induz a crer, que a salubridade não vai bem.

Ha dias falleceu o Sr. Antonio Patricio d'Albuquerque na flor dos seus annos, depois de ter soffrido por vinte e seis dias uma affecção de peito. O finado se tornava estimavel pelas suas maneiras civis, e jovialidade; e tanto mais pela amizade, e cuidados que empregava em suas irmãs orphãos, a quem servia de arrimo. A parca porém a nada attende, quando tem de exercer o seu poder irresistivel.

Um viajante que voltava do sertão, foi assaltado por dous ladrões em terras da propriedade Perperi, os quaes além de lhe roubarem mais de cem mil réis, tambem lhe roubaram a vida; porque se diz, que morrera de uma punhalada, que soffrera sobre o peito. Consta-nos que a policia tem feito diligencia para os descobrir.

Os generos alimenticios não tem declinado de preço, apenas a farinha em uma das feiras proximas vendeu-se a 240 réis a cuia; mas deu lugar a este phenomeno a putrefação das mandiocas por causa das chuvas.

Foram trazidos á feira ultima de 400 a 500 bois, que se venderam ao calculo por arroba de carne de 8 a 9$ réis.

A matança nos açougues foi de 50 a 60, e a melhor carne vendeu-se a 10$.

Tenho andado incommodado da minha saude, e por isso preguiçoso; ficando mais forte serei mais frequente.

Até outra vez.

= 26 =

Meu caro amigo.—Não nos tem faltado o desejo de visitar essa formosa Veneza para gozar da vista da illuminação a gaz; mas falta-nos aquillo, com que se faz a guerra, e a paz; o que sobra a certo Creso da nossa terra, que pretende, como se diz transformar a ordem das cousas, tornando o branco preto, e o recto curvo: porque é mania de nós matutos, quando chegamos a praça, querermos comprar tudo, quanto agrada aos olhos, e para satisfazer essa ambição, carecemos desse metal, a que hoje chamamos sedulas.

Nós quereriamos, como Jesus Vidaurre, arranjar o nosso carrinho, e por-nos a caminho, e a custa dos admiradores ahi chegarmos sem despender um só vintem; mas para isso seria preciso crear longos cabellos, torcidos bigodes, espessas barbas para infundir respeito, e sermos mais bem acolhidos: o que de certo demandaria muito tempo, e talvez mesmo não poderiamos suportar essa mata em campo limpo; assim desterrando essa lembrança extravagante, procuraremos outros meios para satisfazer a nossa curiosidade.

E o mais é, que não temos sabido qual o rumo que tomou esse viajante, de quem já se não falla.

Tudo passa, e se esquece com o andar do tempo! Mas os feitos tradicionaes dos grandes heroes transpondo o immenso espaço dos seculos, se eternisam na memoria dos homens.

O Sr. tenente Henrique Eduardo da Costa Gama acaba de ser desonerado do cargo de delegado de policia do termo desta cidade.

De certo que o Sr. tenente Gama portou-se no exercicio do seu emprego como um militar distincto, que faz honra a sua classe.

Tem mais o governo esse militar adestrado, e quem pode ser confiada qualquer delegacia por mais ardua, que seja, porque o Sr. tenente Gama pelas suas maneiras atractivas, e affaveis tudo conseguirá independente da força da sua autoridade. Ficamos saudosos pela ausencia do Sr. tenente Gama de quem sempre recebemos distincto e civil tractamento. Seja portanto o Sr tenente Gama sempre accompanhado de felicidades na sua honrosa carreira militar.

Manoel Ribeiro da Fonseca acaba de assassinar sua mulher de nome Francisca dentro desta cidade, atirando-lhe duas foiçadas; e depois que a vio espirar, entrouxou a sua roupa, fechou a casa, onde ficou o cadaver, e com a mesma foice ainda tinta do sangue da sua victima, dirigio-se para a casa do subdelegado o Sr. Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, a quem denunciou-se criminoso da morte que acabava de praticar em sua mulher. Foi logo interrogado e recolhido á prisão, que elle mesmo procurou, preferindo antes soffrer o rigor da lei, que o opprobrio.

Consta-nos, que somos censurados por não relatarmos quantos factos por aqui se dão. Parece porem, que devemos ser desculpados: porque factos ha que não merecem as honras da publicidade, ou seja pela sua nenhuma importancia, ou seja porque são acompanhados de circumstancias taes, que convem a moral publica, que fiquem no esquecimento.

O evangelista S. João foi por cá festejado com inexplicavel fervor. Verieis toda a cidade nas noites de vespera e dia, apresentar o espectaculo de um campo de batalha, onde mil guerreiros disputavam a victoria, confundindo-se uns com os outros pelo fumo da polvora, que lhes embargava a vista. De todas as partes surdiam fogos do ar, o clarão das explosões dos pistolas, os rabeios, e estoiros dos busca-pés, e quando os combatentes se sentiam diminuidos de forças, recorriam ao auxilio dos beilos bolos ajudados do vigoroso bucho, e assim capitulavam. Tudo acabou em santa paz; e se algum facto occorreu, foi de natureza tal, que ficou sepultado com os bolos no ventre dos seus autores.

As chuvas continuam, e algumas casas tem soffrido ruinas; bem como uma coxeira do Sr. coronel Ferraz de Azevedo, cujo oitão desabando estragou um carro, dando-lhe o prejuiso de quinhentos mil reis, porquanto orçará o reparo do carro.

Os generos alimenticios conservam os preços elevados; apenas a farinha tem decrescido pouco. Os ovos se tem vendido a 80 rs. cada um, talvez devido a procura para os bolos de S. João.

Pouco gado tem concorrido a feira.

A carne tem sido vendida nos açougues ao preço de 6$400 a 8$000 por arroba. A matança do dia 25 foi de 29 bois.

Os arrematantes dos impostos provinciaes e municipaes soffrem incalculavel prejuiso.

Até outra vez.

O Victoriense.
(Carta particular).

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE JUNHO DE 1859.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Oliveira, Barata, e Pinto, faltando com causa o Sr. Mello, e sem ella os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um despacho do Exm. vice-presidente da provincia no officio desta camara, de 6 do corrente; para a mesma camara declarar o que provavelmente se terá de despender com a obra do matadouro até ao fim do exercicio corrente.—Resolveu-se que se officiasse ao engenheiro, para com urgencia, declarar que numero de palmos de pedra se faz preciso para lagedar o quarteirão da matança ultimamente acabado, e orçar a despeza a fazer com a obra da estrada até ao referido tempo.

Um officio do fiscal do Recife, pedindo desse a camara ordem a ser pago o cirurgião José Antonio Marques da quantia 15$200, importancia de duas corridas e um exame sanitario, que fez nos dias 7 de janeiro, 28 de abril e 25 de março deste anno.—Mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando a favor da petição de José Germano do Espirito Santo, que requer licença para levantar em o seu terreno na rua das Crioulas um telheiro sobre esteios, para recolher materiaes, afastado 40 palmos do alinhamento da rua.—Addiado até resolver-se sobre a materia do requerimento do Sr. Franca, lido na sessão de hontem.

Outro do mesmo, informando que, não sendo a carroça do peticionario Marcelino José Lopes, empregada em serviço agricola, não pode ser isenta, como elle requer, do imposto creado por lei para este e outros vehiculos.—Indeferio-se.

Despacharam-se as petições do senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Ferreira & Cruz, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, José Antonio Guedes, Joaquim Fedro dos Santos Bezerra, Marcelino José Lopes, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi.—Declaro em tempo que foram nomeadas novas commissões, que ficaram assim compostas: commissão de Saude; Dr. Firmo e Pinto: de edificações, Barata e Oliveira; de policia, Franca e Rego: de petições, Barros Rego e Mello;—Accioli o declarei.—*Franca, pro-presidente.—Rego.—Barata de Almeida.—Oliveira.—Mello.—Pinto.*

Communicados.

Tendo lido no retrospecto do *Diario* n. 140 que fôra negado a companhia Pernambucana o emprestimo de 300 contos que a mesma companhia pedia para a compra de dous vapores, e que a companhia Mucury obtivera o de 1,200, fiquei assombrado, por ver esta injusta recusa, quando a companhia Mucury que menos vantagens deixa ao governo obteve maior emprestimo.

Não sei o motivo porque isto fizeram, e só posso attribuir, como muito bem diz o redactor do Retrospecto acima, do espirito latente de inveja e ciume contra esta provincia.

Não escrevo senão para provar a necessidade da duração da companhia, ou não faço mais do que imitar aos interessados do norte e sul, que nas suas correspondencias insertas nos *Diarios* ns. 42 de 22 de fevereiro e 53 de 7 de março assaz provaram a sua utilidade.

O commercio existe desde o começo da civilisação, não somente elle põe os habitantes de um só lugar em estado de combinar seus exforços para executar uma empreza de um interesse commum, e dá-lhes os meios de applicarem em seu proveito de uma maneira especial, as diversas producções de que é abastado o lugar em que habitam, isto é, procuram por meio da troca de seus maiores productos, obter o que se lhes torna mais necessario para a cultivação dessos mesmos productos, como tambem sua divisão tem contribuido mais que tudo a augmentar a riqueza e a acelerar a civilisação do genero humano. O commercio interior dá lugar aos individuos de se entregarem a uma só especie de occupação, e de se entregarem a ella sem interrupção, mas não é unicamente assim que elle é vantajoso, elle o é em mais alto grão, permittindo aos habitantes de differentes lugares de dar ao seu trabalho a direcção mais productiva. Quanto ao commercio exterior direi que uma villa em que abunda um genero qualquer, e sem duvida para nós o centro da industria, porém se os habitantes desse lugar não tiverem d'onde lhe venham os mais generos necessarios á vida, certamente que ficarão reduzidos ao seu unico producto e nós abastados do que elles necessitam, sentimos falta irremediavel do que entre elles abunda.

Quem negará pois a necessidade de transportes que vão abastecer as pequenas villas e cidades maritimas que não tem commercio exterior e que tudo quanto carecem lhes é fornecido par esta cidade, e que tambem esta é por elles abastecida das producções do paiz que ahi abundam? Quanto não perderá pois o commercio e por conseguinte o governo? Quem negará que os pequenos barcos que navegam nesta costa ficam retidos as vezes dous mezes no mar e que além disso não são sufficientes para a quantidade de generos das villas circumvizinhas? Ajuntemos ainda a commodidade das paesagens, pois que seria de um passageiro que tendo de estar sem falta no porto de seu destino dentro de 6 ou 8 dias e se demorasse 30 ou 40 dias no mar?

Devemos tomaz o exemplo das outras nações, protegêr as empresas desta ordem, pois seu proveito de ha muito reconhecido, servirá para engrandecer esta bella provincia a segunda do imperio; reclamemos todos a continuação da companhia, e eu como orgão e pensamento de meus collegas, peço, Srs. senadores em geral, que deixando de parte qualquer espirito de provincia, protejam uma empreza tão util, e que sem duvida não alcançando o emprestimo que agora de novo pretende de certo acabará. Peço tambem ao Exm. Sr. presidentá desta provincia cuja intelligencia é por todos reconhecida, que tome sobre si este negocio escrevendo aos seus amigos na côrte, pois não só tirará proveito disto como tambem attrahirá ás sympathias da maior parte dos negociantes deste cidade que reclamam em uma só voz—a continuação da companhia Pernambucana.

Um negociante.

A companhia pernambucana, o senado e o emprestimo de 300 contos.

« Não menos agradavel foi saber o senado que a navegação a vapor auxiliada pelos cofres publicos tem ganho incremento e facilitado o commercio interno. Os contratos celebrados com algumas companhias, e que ainda pendem da approvação da assembléa geral, os quaes tanto podem influir neste genero de melhoramentos nacionaes, mereceram toda a solicitude do senado. »

Os embaraços pecuniarios em que se tem achado a companhia Pernambucana, as difficuldades com que ha lutado, desde a sua origem, os erros, filhos uns da fatalidade, outros da inexperiencia, e alguns finalmente da obstinação e da teima, accumulando os seus effeitos, deram em resultado um estado de inanição visinho da morte.

De ha muito, com effeito, que a situação da companhia é grave, e a sua sorte precaria. O seu material está estragado, o seu credito extincto. De um lado, os vapores exigem promptos e dispendiosos concertos no casco e mechanismo; de outro um pessoal superior ás necessidades do serviço clama por uma reforma radical; aqui o desperdicio, alli talvez a incuria urge por providencias energicas e efficazes.

Nestas criticas circumstancias, tomou a nova directoria a gestão dos negocios da companhia, aceitando um pesado legado sem os precisos meios de occorrer ás necessidades mais palpitantes e momentosas, confiada tão somente no patriotismo esclarecido dos altos poderes do Estado. Conscia da arduidade da tarefa, e não obstante a gravidade da situação, ella não hesitou receber a triste herança de um passado desastroso, e resolveu salvar, se ainda fosse possivel, a companhia da ruina que a ameaça, e restabelecer a prosperidade, que nunca devera ter perdido uma empreza, nascida sob tão felizes auspicios e tão poderosamente bafejada pela liberalidade dos cofres publicos.

A nova directoria, neste intuito, deliberou cortar os antigos e inveterados abusos, emendar os erros, que por ventura levaram a empreza a lamentavel condição a que está actualmente reduzida, e á força de economia, de ordem, de solicitude e de zelo esconjurar a imminencia do perigo e reparar os damnos da impericia, da relaxação e do deleixo. Ella contava ser coadjuvada neste generoso designio e patriotico empenho pela benevolencia de todo o publico illustrado e reflectido, e sobretudo pelos diversos poderes do Estado. Foi, pois, o seu primeiro cuidado promover a consecução do emprestimo, que a anterior directoria já havia solicitado e cuja decisão pendia do senado. Era esta uma necessidade indeclinavel, uma condição de vida e de morte para a companhia, e nella a directoria se empenhou com todas as forças.

Contra a sua e a expectativa publica, porém, vemos com profunda magua frustrados todos os seus esforços pela votação do senado, que negou-lhe o emprestimo pedido de 300 contos quasi ao mesmo tempo que concedia outro de 1,200 á companhia de Mucury, que aliás não está nos apuros da companhia Pernambucana! O senado que, no trecho de sua resposta á falla do throno que nos serve de epigraphe, havia dito que mereceria toda a sua solicitude a navegação a vapor, encarregou-se de dar a si proprio um solemne desmentido, procedendo, além disto, com uma parcialidade incompativel com a dignidade e sisudez de um corpo tão elevado e respeitavel. Mas esperamos que mais esclarecido sobre a verdade da situação, e reflectindo melhor na justiça e importancia da pretenção da companhia Pernambucana, elle emendará o seu voto, attendendo ao seu reclamo. Os interesses desta companhia estão, com effeito, identificados com os mais vitaes interesses do commercio de quatro ou cinco provincias, com os interesses da população do Ceará, Rio Grande, Parahiba, Pernambuco e Alagoas. Os serviços que já tem prestado são notorios, e os que pode vir a prestar são incalculaveis, quer se considerem pelo lado mercantil e industrial, quer sejam encarados pelo seu aspecto politico, administrativo e social.

Assim cremos que a cessação de navegação a vapor na actualidade, seria um verdadeiro anachronismo, feriria habitos adquiridos, molestaria interesses creados á sua sombra bemfazeja, paralysaria a marcha ascendente e prospera de localidades, que só principiarão verdadeiramente a florescer a datar do estabelecimento da navegação costeira a vapor. A negação, portanto, do auxilio pedido não é somente detrimentosa aos capitaes empregados na empreza; ella offendeu interesses mais geraes, transtornou os calculos que se fundavam na sua existencia e duração, e affectará a renda publica.

Depois desse voto do senado, a extincção da companhia seria já um facto consumado, se o governo, penetrado do alcance e utilidade da navegação a vapor, não houvesse autorisado a suspenção dos encargos da companhia, durante tres mezes, emquanto repara os seus vapores e se habilita assim a servir a linha de seu contrato.

Mas este favor não passa de um palliativo, de recurso illusorio e ephemero. Effectivamente, só pode haver esperança de salvar um moribundo, applicando-lhe remedios heroicos e cujos effeitos sejam duradouros. Se, pois, não for acompanhado de outros e mais amplos favores, a companhia, depois de uma breve intermittencia, recahirá no estado de prostração em que ora se acha. E de esperar, portanto, que o governo considerá pelo menos que a companhia tem direito á integralidade da sua subvenção, emquanto durar a suspensão de seu trafego, e promova a adopção da unica medida capaz de arranca-la dos embaraços que ameaçam a sua existencia presente e o seu desenvolvimento futuro.

A importancia de um grande centro commercial, como Pernambuco, e sobretudo a conveniencia de aparar golpe tão certeiro e mortifero desfechado sobre o espirito de associação e de empreza, que apenas desponta entre nós, pezarão devidamente no animo do governo, e o moverão a tomar a peito a conservação e a media de uma companhia, que ha annos luta com certas difficuldades, á custa de sacrificios arrastra uma existencia penosa, alentada de esperanças sempre fallazes, e que, apezar dessas difficuldades, dessas tribulações e dessas decepções, tem cumprido religiosamente o seu contrato.

Procedendo dest'arte, o governo grangeará o reconhecimento das provincias beneficiadas pela empreza, e fará um relevante serviço a esta provincia, que depende para a sua alimentação do Ceará, Rio Grande Parahiba, cujas relações se tem estreitado e a prosperidade crescido, mediante a navegação costeira a vapor.

X. Y. Z.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Acabo de saber com espanto que existem nesta cidade reduzidas á escravidão duas portuguezas naturaes de Angola, as quaes d'alli foram mandadas para Lisboa, onde foram baptisadas como livres, sendo seus padrinhos os pais desses que se dizem seus senhores, e que este negocio está affecto ao Sr. Dr. chefe de policia, o qual a tal respeito instaurou um processo.

Este negocio, senhores redactores, tem dado lugar a grandes altercações, e as pessoas que delle tem sabido, muito se têm admirado que assim se abuse do direito da liberdade, em um paiz constitucional, e esperam do Sr. Dr. chefe de policia uma decisão que prove sua justiça.

Sou, dos Srs. redactores, seu assiduo leitor

O admirado.

Publicações a pedido.

SONETO

Offerecido ao grande imperador dos Francezes.

Ostente muito embora a tyrannia
Poder ingente contra a liberdade,
Requinte se lhe apraz a iniquidade
Igual aos tempos da selvageria.

No solo italiano um bello dia
Surge do seio da eternidade:
Novo sol, nova luz e nova idade
Ao aceno de um Deos o céo lhe envia.

Sobre os Alpes fuzila o raio ardente,
Já rebomba o canhão atroador!
Um herôe! um tyranno!... frente á frente!

Roma invicta! resurja o teu valor!!
Eis ao teu lado a espada reluzente
Do chefe da bandeira tricolor.

Por Um Pernambucano.

Vistos estes autos de inventario, embargos oppostos, e razões allegadas pelos herdeiros e inventariante em que pedem seja reformada a partilha fl. separando-se bens para pagamento das despezas feitas pelo testamenteiro e pagamento do legado e dos documentos, sendo os bens aquinhoados ao inventariante para este fazer entrega ao testamenteiro da quantia sufficiente para as disposições testamentarias legados e despezas feitas pelo mesmo e por ser a mencionada partilha contraria a direito expresso.

Em opposição allegou o testamenteiro legatario embargado que os embargos devem ser in limine desprezados pelos seus frivolos fundamentos, visto que consistindo toda herança em bens moveis e de raiz, e não em dinheiro, é só naquelles por conseguinte que o testamenteiro legatario podia ser preenchido do que em testamento lhe tinha sido legado, tanto mais quanto não ha orphãos, cujos bens só são alienaveis por certos tramites; e que ao credor reconhecido aquinhoão-se bens nas partilhas, e o contrario não era admissivel que se fizesse com o testamenteiro legatario, credor legitimo do legado de despezas; e mais que a reforma ou emenda da partilha só tem lugar quando ha lesão de mais da sexta parte do quinhão do herdeiro que se diz leso, avista da Ord. do L. 4 tit. 96 § 20 vvs.

Constando do testamento que o testador constituira tres legados: o 1º de 200$ rs. para o testamenteiro; o 2º de 100$. rs. para uma capella de missa; e o 3º, que consta dos objectos seguintes, uma commoda, um oratorio com duas imagens e ornamentos respectivos, foi legado a herdeira Firmina.

Constando dos autos que o testamenteiro pagara as custas do testamento e do inventario, que reunidas aos legados prefazem a quantia de 540$840 reis, custas estas que deviam ser pagas pelos herdeiros pro-rata; e constando mais que os partidores na partilha, igual a esta quantia fizeram dos objectos legados a herdeira Firmina, ja referida, e de parte do terreno e casa sita na Capunga um quinhão e deram ao testamenteiro para seu pagamento facto este que parece provar ter havido previamente a partilha uma combinação entre estes e aquelle, sendo para notar a promptidão com que aquelle pagou as mencionadas custas, a que não era obrigado, e a facilidade com que os mesmos partidores calcaram aos pés a vontade do testador, que religiosamente devia ser respeitada; e attendendo que a mencionada partilha, como se acha feita, é não só contraria a vontade do testador, que designando a quantia do legado deixado ao testamenteiro, deixa claramente ver que sua vontade é que este seja satisfeito em dinheiro e não em bens, tanto mais quanto que o legado constituido em cousa incerta não dá ao legatario a propriedade e só o direito de o pedir; como ensina Coelho da Rocha not. ao § 710, e que a herdeira Firmina tem inauferivel direito aos objectos referidos que no testamento lhe foram legados, e na partilha tirados para se dar a aquelle (testamenteiro legatario); bem como que a referida partilha é inteiramente opposta a Ord. do L. 1º tit. 62 §7 que positivamente ordena que os testamenteiros não comprem nem hajam bens alguns, nem cousa que ficar por morte dos testadores, cujos testamenteiros forem, per si, nem por interposta pessoa para si ou para outrem, posto taes bens se vendam publicamente em pregão, e por autoridade da justiça.

Attendendo a tudo isto e ao mais que dos autos consta, recebo e julgo provados os embargos fl., e ordeno que voltem os autos aos partidores para que emendem a partilha de fl. de conformidade com o testamento e a Ord. citada; e observo-lhes que semelhante procedimento se altamente não depõe contra sua probidade, exuberantemente prova o pouco zelo com que cumprem as obrigações a seu cargo, e para que factos desta ordem se não reproduzam no fôro advirto-lhes que na reincidencia serão punidos com as penas da lei. O escrivão intime-lhes a presente sentença e a quem mais de direito for.

Recife, 29 de junho de 1859.

José Bonifacio de Sá Pereira.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JUNHO DE 1859.
AS TRES HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—12 por cento ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	366:093$993
Idem do dia 27	22:424$479
	388.518$472

Descarregam hoje 28 de junho.

Brigue inglez—William—objectos para o gaz.
Brigue portuguez—Harmonia—diversos generos.
Brigue sardo — Daino — idem.
Brigue portuguez—Laia III—idem.
Brigue hamburguez—Capibaribe—ferro e cemento.
Brigue portuguez—Sophia—cebolas, batatas e toucinho.
Brigue brasileiro—S. José—diversos generos.
Escuna hollandeza—Speculant—idem.
Escuna dinamarqueza—Aranar—cerveja.
Escuna hamburgueza — Ara — queijos e fogo da China.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	165	
« « com generos . . .	232	397
Volumes sahidos com fazendas . . .	258	
« « com generos . . .	112	370

Importação.

Patacho hollandez *Speculante*, vindo de Rotherdam, consignado a Brender a Brandis, manifestou o seguinte:

559 caixas queijos, 300 barricas e 300 frasqueiras genebra, 150 saccos arroz, 150 caixas velas, 50 feixes rotim, 15 saccos alpiste, 200 caixas vidros, 520 barras e 3 feixes ferro, 97 caixas espingardas, 10 ditas pistolas, 10 ditas pedras de marmore, 176 barriças pregos de ferro, 17 caixas papel de peso, 21 ditas e 10 fardos dito de imprimir, 34 ditas dito de escrever, 12 chapas de ferro para fogão, 4 barricas com os tampos das mesmas, 1 caixa fundos, 2 ditas brochas, 1 dita 1 pacote e 1 cesto miudezas e amostras, 6 garrafões com oleo, 4 caixas balanças, 1 barriquinha um braço de dita, 2 ditas correntes, 43 volumes diversas ferragens; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 25	90:382$913
Idem do dia 27	7:509$758
	97.892$671

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 25	4:497$373
Idem do dia 27	475$874
	4:973$247

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 27 DE JUNHO DE 1859.

Falmouth — Escuna ingleza «Honesta», Rostron, Rooker & C., 1,400 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Patacho hollandez «Cecilie», Amorim Irmãos, 250 barricas assucar branco.
Liverpool—Barca ingleza «Bonita», Henry Forster & C., 700 saccos assucar mascavado.
Liverpool—Brigue inglez «Vivid», E. H. Wyatt, 600 saccos assucar mascavado.
S. Miguel—Escuna portugueza «Rainha dos Açores» diversos carregadores, 18 cascos aguardente, 50 barricas assucar mascavado e 6 ditas dito branco.
Rio da Prata—Brigue sueco «Sidon», Amorim Irmãos, 335 barricas assucar branco.
Havre—Galera franceza «Martha», diversos carregadores, 4,150 saccos assucar mascavado e 750 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25	28:715$243
Idem do dia 27	4:291$103
	33:006$346

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	80:877$010
Idem do dia 27	8:944$480
	89:821$490

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro—14 dias, brigue escuna brasileiro *Joven Arthur*, de 147 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, equipagem 10, carga farinha de mandioca, feijão e mais generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—hiate brasileiro *Novo Olinda*, capitão Custodio José Vianna, carga carne e farinha.
Marseille—barca franceza *François José*, capitão Giben, carga assucar.

Navios entrados no dia 27.

Rio Grande do Sul—25 dias, patacho brasileiro *Flor da Bahia*, de 216 toneladas, capitão Mathias Ferreira Braga, equipagem 14, carga 10,000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.
Montevidéo—22 dias, polaca hespanhola *Madrona*, de 186 toneladas, capitão D. Roque, equipagem 11, carga 2,800 quintaes de carne hespanhola; a Baltar & Oliveira.
Rio de Janeiro — 15 dias, patacho inglez *Virid*, de 194 toneladas, capitão Frederico Overton, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—brigue brasileiro *Bom Fim*, capitão José F. da Silva, carga assucar e mais generos.
Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Tigre*, capitão Manoel G. de O. Marques, carga assucar.
Marseille—barca franceza *Maria Nicolau*, capitão Bousquet, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 27 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Reaumur.	Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm
6 da m	Cumulus	S	Reg.	23.8	19.1	75	70	757
9 »	»	»	»	24.1	19.5	76	»	756.5
1/2 dia	Nimbus	»	»	25.0	20.0	77	»	756
3 da t.	»	»	»	24.1	19.5	76	»	»
6 »	»	»	»	»	»	»	»	»

A noite esteve nublada vento variavel e assim amanheceu.

Observatorio da arsenal de marinha 27 de junho de 1859.

Viegas Junior.

Editaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14 de julho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente á praça para ser arrematado a quem por menos fizer o serviço da capatazia do algodão do consulado provincial, pelo novo orçamento de 4:000$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 11 mezes, a contar do 1º de agosto do corrente anno a 30 de junho de 1862.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de junho de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

O Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz de direito interino da segunda vara criminal da comarca desta cidade do Recife, etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que havendo convocado para o dia 26 de maio proximo passado, a segunda sessão do jury deste termo, installou-se no dia 6 de junho corrente, e encerrou-se no dia 20 do mesmo, tendo sido julgados na dita sessão 11 processos contendo 13 reos, sendo 11 presos e 2 afiançados.

Foram assiduos os Srs. jurados effectivos seguintes:

Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior.
Antonio Joaquim de Oliveira Baduem Junior.
Francisco Antonio de Brito.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.
José Affonso do Rego Barros.
José Antonio da Silva Grillo.
José Francisco de Mattos.
José Gonçalves de Miranda.
José Pereira Vianna.
João Manoel Ribeiro do Couto.
Manoel Francisco de Mello.
Manoel Carneiro Machado Freire.

Foram assiduos os Srs. jurados supplentes seguintes:

Dr. Antonio Gomes Tavares.
Augusto Jenuino de Figueiredo.
Antonio Moreira da Mendonça.
Antonio Rodrigues de Moraes.
Dr. Augusto Elisio de Castro Fonseca.
Anastacio Alexandrino de Salles Dutra.
Basilio Baptista Furtado.
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.
Francisco Borges Leal.
Francisco de Paula Queiroz Fonseca.
Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Frederico Robilliard.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
Jesuino da Costa Albuquerque Mello.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Francisco Duarte.
José Cavalcanti de Albuquerque.
José Joaquim Ferreira de Carvalho.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
José Francisco Brandão.
João dos Santos Porto Junior.
João Eduardo Pereira Borges.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Joaquim Vital Machado.
Marcelino Antonio Pereira.
José Thomaz de Aguiar.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
João Pedro da Rocha Pereira.
José Cicilio Carneiro Monteiro.
Luiz Gonzaga da Rocha.
Manoel Joaquim Seve.
Manoel da Silva Ferreira.
Manoel Cardoso Ayres.
Manoel Simplicio Correia Leal.
Silvino Guilherme de Barros.
Dr. Pedro de Albuquerque Autran.

Foram relevados das multas em que incorreram um todos os dias da sessão do jury, os jurados que haviam sido multados visto haverem apresentado escusas attendiveis e legaes.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Cidade do Recife 21 de junho de 1859.—Eu Francisco Ignacio de Athayde escrivão o subscrevi, no impedimento do do jury.

Francisco de Araujo Barros.

Declarações.

= O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de continuar a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 28 do corrente, a renda das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos, que tem de decorrer do 1.º de julho proximo futuro, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber:

Rua do Vigario.

Ns.
71—Casa de sobrado de tres andares.

Rua da Senzala Velha.

79—Casa de sobrado de dous andares.
80—Idem idem.

Fóra de Portas.

91—Casa terrea.
93—Idem.
98—Idem.

Sitios.

2—Dito na estrada do Parnameirim.
3—Dito dito do Rosarinho.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das secções do mesmo conselho, ás 11 horas da manhãa do mencionado dia 28 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 25 de junho de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar os objectos seguintes, para o rancho da companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal, durante os dous mezes de julho e agosto:

Pães de 4 onças, bolachas, chá hyson, manteiga franceza, café em grão, assucar refinado, carne verde, dita secca, farinha da terra, toucinho de Lisboa, vinagre de dita, azeite de dita, arroz do Maranhão, bacalhão, feijão preto ou mulatinho.

Quem quizer contratar taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 20 de junho de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Batalhão de infanteria n. 9.

Tendo o conselho economico do mesmo batalhão de arrematar para as praças arranchadas durante o segundo semestre do corrente anno os generos alimenticios abaixo mencionados, convida aos Srs negociantes que se queiram prestar a isso, a comparecerem na respectiva secretaria no dia 28 pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em cartas fechadas; advertindo-se porem que os generos deverão ser dos da melhor qualidade do mercado: arroz pilado, assucar branco ou mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 e 4 onças, sal, toucinho, e vinagre.

Quartel na Soledade 17 de junho de 1859.—O tenente-secretario, *José Francisco de Moraes e Vasconcellos.*

Capitania do porto

Pela capitania do porto desta provincia se faz publico o aviso infra, que veio communicado da capitania do porto da provincia do Maranhão.

« De ordem do Sr. capitão do porto faz-se publico á navegação, achar-se o edificio do pharol de Sant'Anna em estado de ruina proveniente de um desmoronamento que ultimamente soffreu no canto de leste; e podendo um outro impossibilita-lo de momento de poder continuar a sua illuminação, antes que a commissão encarregada de o examinar possa indicar ou dar as necessarias providencias, previne-se as embarcações que demandarem este porto, para que tenham toda a cautela nas proximidades daquelle lugar, e não exponham-se a qualquer sinistro. Secretaria da capitania do porto do Maranhão 3 de junho de 1859. = *Raymundo Ildefonso de Souza Barradas*, secretario.»

Capitania do porto de Pernambuco 18 de junho de 1859.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que na data infra foi registrado no livro competente, o papel de distrato de sociedade feito por Francisco Marques Guimarães e Francisco José Correia Marques, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Guimarães & Marques, pelo qual consideram a sua sociedade dissolvida em 18 de maio ultimo, ficando o activo e passivo della a cargo do primeiro.

Secretaria 27 de junho de 1859.—Dr. *Aprigio Guimarães.*

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

Recita extraordinaria livre da assignatura.

QUARTA-FEIRA 29 DE JUNHO DE 1859.
ás 4 1/2 HORAS DA TARDE.

Subirá á scena o novo drama original em tres actos:

O ANJO MARIA.

PERSONAGENS.

D. Luiz de Sandes, marquez de Pinhel . . . Nunes.
D. Manoel de Castro . . . . Thomaz.
Simão da Cruz . . . . . Germano.
Julio da Cruz . . . . . Valle.
José Lopes, barão de S. Benedicto . . . . . Lisboa.
O abbade de Loriga . . . . Oliveira Vasques.
Thomé . . . . . Corrêa Vasques.
José Carriça . . . . . Pinheiro.
Um criado . . . . . Ribeiro.
D. Maria de Castro, senhora de Sandomil . . . . D. Manoella.
Joanninha . . . . . D. Carmelia.
Maria Miguel . . . . . D. Jezuina.
Rendeiros, etc. etc.

A acção passa-se em Sandomil, na provincia—Actualidade.

No fim do drama o Sr. Corrêa Vasques executará a graciosa scena comica:

O BEBERRÃO.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto:

OH! QUE APUROS!
OU
O NOIVO EM MANGAS DE CAMISA.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Quarta-feira 29, dia de San-Pedro.

Neste dia haverá baile, e serão invidados todos os meios, afim de que reine a boa ordem e harmonia que sempre tem sido observada no baile Cassino. A orchestra neste dia executará além de outras a linda quadrilha probidade dos Caixeiros, e a nova quadrilha intitulada 29 ou Honra e Gloria. De conformidade com o regulamento approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia é absolutamente prohibido o ingresso as pessoas que não se apresentarem com a devida decencia, e com armas prohibidas. Os cartões de ingresso estarão a venda no lugar do costume, para homens 2$ e damas gratis. Deverá principiar ás 8 horas e terminará ás 2 da manhãa.

Baile popular
MASQUÉ.

Terça-feira 28 do corrente, vespera do glorioso patriarcha S. Pedro, haverá baile masqué nos grandes salões de cars de Apollo, com toda a sua illuminação a gaz.

Para se tornar grandioso este baile tem o administrador deste estabelecimento empenhado todos os meios ao seu alcance, e espera do respeitavel publico sua concurrencia, afim de levar a effeito seus desejos, agradecendo desde já ao mesmo publico sua valiosa protecção.

Tendo havido reforma no pessoal da musica, neste dia serão tocadas variadissimas peças todas novas.

O regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia será rigorosamente cumprido, prevenindo-se desde já, que só poderão ter ingresso nos salões as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas: assim como a boa ordem e o socego que ultimamente tem presidido a estes divertimentos, será completamente mantida.

Entrada para homens 2$ e senhoras gratis.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter: os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos ineditos, e por testemunhas oculares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos: descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica; pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Avisos maritimos.

REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 29 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc. trata-se com es agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo n. 42.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

= Para Lisboa sahe com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez «Laia III», capitão José Januario da Costa: para o mais da carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos; a fallar com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Segue sem falta esta semana a escuna «Linda», por ter quasi todo o seu carregamento prompto: para o resto do mesmo, trata-se com o capitão João Ferreira Pinto, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14.

Para a Ilha de S. Miguel.

Sahirá impreterivelmente no dia 2 de julho a escuna «Rainha dos Açores», ainda recebe passageiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Porto e Lisboa

A sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Harmonia» por ter parte de seu carregamento engajado: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: e tratar com o seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cadeia n. 51, ou com o capitão na praça.

Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade o brigue portuguez «Sophia»: para carga e passageiros, trata-se com Carvalho Nogueira & C., rua da Cruz n. 40, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para a Bahia.

O patacho nacional «Ponta Aurora» pretende seguir nestes dias, tem dous terços de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida escuna nacional «Carlota» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Um dos vapores desta companhia espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 30 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Aracaty.

O hiate «Correio do Norte» segue nestes dias, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, no lado do Corpo Santo n. 25.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade o brigue *Conceição*, por ter parte da carga prompta: para o resto trata-se no escriptorio de Manoel Alves Guerra; na rua do Trapiche n. 14.

Leilões.

LEILÃO
PELO AGENTE
HYPPOLITO

fará leilão em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C. de ouro e prata em obra, tambem será vendido se quizerem mobilias, louça etc., terça-feira 28 do corrente ao meio dia em ponto.

LEILÃO
Quinta-feira 30 do corrente.
O AGENTE
BORJA

fará leilão no dia acima designado em seu armazem rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto do seguinte: obras de marcineria, louça, vidros, crystaes, ouro, prata, e outros muitos objectos de gosto que estarão patentes, cuja venda se effectuará sem reserva de preço algum.

LEILÃO
PELO AGENTE
HYPPOLITO

Sexta-feira 1º de julho o agente acima referido fará leilão no trapiche do Angelo ás 11 horas em ponto de duas excellentes baleeiras, massames, velames, mastaréos e vergas e muitos outros objectos que é desnecessario annuncia-los.

LEILÃO
DE
SEBOLAS.
Hoje
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão hoje pelas 10 horas da manhãa por conta de quem pertencer, de 100 caixas de sebolas as mais novas que ha no mercado desembarcadas hontem, no largo da alfandega.

Avisos diversos.

— Pede-se ao Sr. Antonio da Silveira Maciel Junior, commandante do vapor «Iguar ssú», que a bem de sua reputação declare por este Diario a lista do dividendo dos 10:000$ que recebeu da salvação da barca ingleza «Carib», isto deseja saber o que se julga—O prejudicado.

= Caetano Pinto de Veras muito agradece aos senhores 50 membros da sociedade, pelo conceito que lhe acabam de fazer de sua pessoa, no annuncio publicado por este Diario n. 140, Liberal Pernambucano n. 2309, e Ordem n. 47, por estarem persuadidos de não ser elle o autor do annuncio publicado no periodico Povo n. 211, e nem de outro modo se devia esperar de sua pessoa, porque ainda que houvesse TRANPOLINAGEM, como afirma o periodico Povo, elle não era o competente para assim o julgar, visto que ácima delle ha o poder competente para decedir da boa ou má organisação dessa sociedade. Recife 27 de junho de 1859

SOCIEDADE
ARTE E AMIZADE.

Devendo ter lugar quarta-feira, 29 do corrente, a installação publica e solemne da sociedade Arte e Amizade, os abaixo assignados competentemente autorisados pela mesma, convidam a todos os senhores socios para comparecerem as 10 horas da manhãa do mencionado dia, na sessão da sociedade das Artes Mecanicas e Liberaes, em S. José, onde deve ter lugar a dita solemnidade. Sala das sessões da sociedade Arte e Amizade 26 de junho de 1859.—Christiano José Tavares, Antonio Teixeira dos Santos, Jeronymo Leitão de Vasconcellos,

SOCIEDADE
INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

De ordem do Sr. presidente convido aos socios desta sociedade para se reunirem amanhãa ás 9 1/2 da manhãa, no palacete da rua da Praia.—O 1.º secretario, *Antonio Pinto Nogueira Accioli.*

ASSOCIAÇÃO POPULAR
DE
Soccorros Mutuos.

Por deliberação do conselho administrativo é convocada a assembléa geral desta associação para domingo, 3 de julho: no palacete da rua da Praia, sancionar a reforma dos respectivos estatutos: a sessão começará as 11 horas da manhãa.

A. J. Themoteo,
1.º secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua Augusta n. 31, confronte a uma taberna.

— Paga-se generosamente a uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Hospicio casa terrea junto ao sobrado onde mora o desembargador Santiago.

— Precisa-se de uma ama secca para fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

Attenção.

Os Srs. guardas da Boa-Vista abaixo declarados tenham a bondade de vir a rua das Cruzes n. 21, pagarem o debito que contrahiram em outro aquartellamento, na taberna de Nicaláo, pateo do Paraizo. Cabo Felix, guardas Ignacio, Bello, Jovino.

CANGICA.

Recebe-se encommendas de cangica de milho verde, tanto de leite de vaca, como de coco: na rua do Sol em casa da viuva Ribeiro: quem pretender mande os seus pratos na vespera do dia que a pretender.

— Quem precisar de uma ama para casa, e que tenha pouca familia, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24.

Chales paritanos
100,000.

Ricos chales de blond bordados a velludo e vindos a Pernambuco pela primeira vez e do ultimo gosto em Paris em casa de Julio & Conrado, rua do Queimado n. 48

— Capas de borracha a 3$, 4$, 5$ 6$ e 7$: na rua do Queimado n. 48.

— Julio & Conrado fazem sciente aos seus freguezes que receberam pelo ultimo navio francez os mais ricos vestidos de seda que tem vindo ao mercado, assim como manteletes de seda e de touquim do ultimo tom.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio desta praça, que no dia 15 do corrente mez dissolveu amigavelmente a sociedade que teve com Antonio Ferreira da Silva Maia na loja de fazendas da rua do Crespo n. 8, cuja sociedade gyrou sob a firma de Maia & Primo, e que o activo e passivo da extincta sociedade fica a cargo e responsabilidade do mesmo abaixo assignado. Recife 27 de junho de 1859.—Joaquim Lopes da Costa Maia.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio a seus freguezes e a quem mais interessar possa, que tem justo e contratado a admittir para socio da sua casa commercial sita na rua da Cadeia do Recife n. 52, a Francisco Gonçalves da Silva Pereira, a qual sociedade deve ter principio no dia 1º do mez de julho proximo seguinte e será representada com a firma ou razão social de Campos & Pereira. Recife 28 de junho de 1859.—Christovão Ferreira Campos.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua da Guia n. 44.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro de taberna por ter pratica della ou mesmo para tomar por balanço, o qual dá conhecimentos da sua conducta: no Becco Largo n. 6.

— Quem precisar de um caixeiro para fóra desta cidade dirija-se a rua larga do Rosario n. 48, que achará com quem tratar.

= Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo-se por mutuo accordo dissolvido no dia 9 do maio proximo passado a sociedade que existia na loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 14, sob a firma de Viuva Dias Pereira & Pinto, pela sahida do socio Antonio Rodrigues Pinto, que ficou desde aquella data desonerado da responsabilidade da praça; continua a mesma loja no mesmo gyro de commercio sob a firma de Viuva Dias Pereira & Avellar; por ter entrado como socio solidario João Ignacio Soares de Avellar; ficando a cargo da nova firma todo o activo e passivo da extinta firma.—*Margarida Rodrigues Pereira.—Antonio Rodrigues Pinto.—João Ignacio Soares de Avellar.*

= Precisa-se alugar ou comprar um preto cozinheiro: na fabrica do Franca, rua Nova de Santa Rita.

= Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se á praça da Boa-Vista, taberna n. 16 A.

= O Sr. Antonio José Pinheiro procure uma carta na rua Nova de Santa Rita, em casa do tenente-coronel Franca.

= Aluga-se um sitio no lugar do Giquiá, tendo algumas arvores já dando fructo; tambem vende-se: para tratar na rua do Livramento n. 4, primeiro andar.

Joaquim Silverio de Souza, Camillo Pinto de Lemos e D. Anna Emilia de Souza Lemos e mais filhos e filhas, summamente agradecem aquellas pessoas que se dignaram assistir a encommendação do corpo de sua muito chorada esposa D. Francisca de Souza Braga, e acompanharam até ao cemiterio, assim como de novo convidam aquelles de seus parentes e amigos que quizerem ter a piedade de assistirem a missa do setimo dia na capella do cemiterio publico terça-feira 29 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

— Quem possuir a cautella que comprehenda o numero da sorte grande da loteria desta provincia, extrahida em 22 do corrente, póde procurar o negocio, entre amigos.

— Precisa-se de uma mulher para ama de casa de pouca familia: a pessoa que estiver neste caso dirija-se a rua da Santa Cruz, casa n. 21.

— Aluga-se uma preta para o serviço de uma só pessoa: na rua do Amorim n. 33, segundo andar.

Fugio do engenho Quiambo no dia 11 do corrente um escravo de nome Silvestre, que pode ser conhecido pelos signaes seguintes: crioulo, de estatura regular, com falta de alguns dentes, cabeça chata, levando vestido calça e jaqueta branca e chapeo de Chily, o referido escravo é cargueiro e suppõe-se ter-se retirado para o lado da Escada: quem o pegar e levar ao dito engenho será generosamente recompensado.

= Fugio do engenho Barbalho, freguezia do Cabo, o escravo de nome Antonio, appellidado chato por ter o nariz chato, curto de corpo, cara larga, pés largos, faltando-lhe alguns dentes na frente e traz a cabeça rapada: quem o apprehender, dirija-se ao referido engenho, ou á rua do Hospicio n. 3, ou á rua da Cadeia do Recife n. 20, que será generosamente gratificado.

Hotel da Esperança.

Deixa de abrir-se no dia 1 de julho, como fiz annunciar por motivos occorridos.

— Precisa-se de um criado que dê fiador a sua conducta, para o serviço externo e interno de uma casa de familia: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11, entrada ao lado esquerdo.

— O abaixo assignado faz sciente ás pessoas que tiverem penhores vencidos em seu poder, queiram vir tira-los da data deste a oito dias, findo o qual e não o fazendo, serão vendidos para seu pagamento. Recife 27 de junho de 1859.

Antonio Correia Gomes de Almeida.

— Quem precisar de um pequeno portuguez para loja de fazendas, do que tem alguma pratica, ou outro qualquer estabelecimento, excepto taberna, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

Lições de inglez.

Um inglez se offerece para dar lições de inglez e afiança que no espaço de tres mezes (o discipulo tendo um pouco de habilidade e boa vontade) de habilitar uma pessoa de fallar bastante para se fazer entender neste idioma. Elle está em estado de apresentar discipulos que elle tem ensinado, e que podem attestar a verdade do que elle disse, elle tambem ensina escriptura e geographia nas casas particulares, e póde ser procurado todos os dias até 11 horas da manhãa, ou de tarde das 4 até as 5, na rua Nova n. 65.

— Precisa-se de uma criada que saiba fazer o serviço interno de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 6.

— Seraphim Soares da Silva, depositario do expolio do fallecido subdito portuguez Manoel José Bernardo de Paiva, autorisado pelo Sr. juiz de orphãos e ausentes, tem de mandar proceder á venda em leilão do dito expolio, quinta-feira, 30 do corrente, pelo que convida aos credores do dito Paiva para assistirem ao referido leilão, na rua da Cruz n. 88.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar e lavar, para casa de familia, paga-se bem, sendo de boa conducta; adverte-se que não é para todos os dias o serviço de lavar e engommar: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O Sr. provedor do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade José Teixeira Bastos, scientifica a quem convier, que das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde de todos os dias uteis poderá ser procurado na casa n. 17 da rua do Trapiche; fóra dessas horas e nos dias santificados, em seu sitio adiante de S. José do Manguinho Publica-se mais para sciencia de quem for interessado o seguinte:

Art. 86 (dos estatutos). Para que qualquer doente possa ser admittido no hospital é indispensavel (as circumstancias ordinarias).

§ 1.º Que requeira ao provedor do estabelecimento.

§ 2.º Que indique no requerimento a classe em que deseja ser considerado.

Art. 87. Como doente pobre é obrigado a instruir o seu requerimento com certificado de sua nacionalidade, e do seu estado de indigencia. Para authenticar o primeiro bastará o passaporte com que veio para o paiz, papeleta do consul portuguez, ou matricula pessoal de qualquer navio. Para o segundo, informação de dous socios *designados pelo provedor*. Recife 27 de junho de 1859.—O 1.º secretario,

Manoel Ribeiro Bastos.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$000
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	30$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc., etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

Ao grande armazem
DE
ROUPA FEITA
Rua Nova n. 49, junto da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas para homem, rapazes e meninos de 5 a 14 annos, fardamentos para a guarda nacional e primeira linha, becas para desembargadores e juizes municipaes e de direito, librés para criados e vestidos para montaria, não agradando ao comprador alguma das roupas feitas se aprompt ará outra a seu gosto com toda a presteza, para o que tem escolhidos e habeis officiaes, e grande sortimento de panos finos, casemiras, velludos e brins de todas as qualidades.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

Acha-se vago o lugar de guarda da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura: quem se julgar com as devidas habilitações, queira apresentar a sua proposta á directoria. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de junho de 1859.—O 2.º secretario, *José F. Barrotte.*

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Julio de Miranda e Oliveira, que morou na rua de S. Gonçalo, casa n. 29, ou ao Sr. A., que deu o nome do mesmo Sr. Julio em lugar do seu: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

PONTE DOS CARVALHOS
O Sr. Feliciano do Rego Barros, tem uma carta em casa de José Duarte das Neves.

— Precisa-se de um caixeiro para uma taberna em Santo Amaro de Jaboatão: a tratar na rua do Queimado n. 46 A.

— Traspassa-se a renda de um engenho na freguezia de S. Lourenço da Matta, com duas safras a findar, vendendo-se a safra presente com dezeseis animaes de roda, tachas e mais utensilios que tem o rendeiro, a dinheiro ou a prazo: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se 4:000$000 a juros, dando-se de garantia uma porção de escravos crioulos moços, por uma escriptura de hypotheca, e offerece-se ao mesmo tempo a commissão da venda de assucar de uma, duas e tres safras de um engenho perto desta praça a pessoa que der com tres por cento de vendagem: quem quizer annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado tendo despedido de sua casa no dia 26 de maio do corrente anno, a seu discipulo Joaquim Alexandrino Caneca, previne aos senhores que lhe fazem o favor de dever, que não paguem conta alguma a esse senhor. Recife 25 de junho de 1859.—Antonio Joaquim de Sant'Anna.

— Aluga-se o andar terreo da casa n... da rua Nova: trata-se na rua da Cruz n. 45, escriptorio.

— Precisa-se de uma senhora de bons costumes para uma casa de pouca familia, para o serviço de portas a dentro: a tratar na rua do Livramento numero 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 8, loja.

Gonçalo Alves Tavares
mudou o seu armazem de generos seccos da terra, da rua do Rangel n. 60 para a travessa da Ribeira, armazem que outr'ora foi do Sr. Florencio.

— O Illm. Sr. regedor do gymnasio manda declarar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que no dia 22 do corrente principia o recebimento das mensalidades, correspondente ao 3.º quartel de 1.º de julho ao ultimo de setembro. Gymnasio Provincial de Pernambuco 18 de junho de 1859.—O secretario, *A. A. Cabral.*

— Na noite de 15 do corrente mez fugiram da casa do abaixo assignado dous escravos, sendo um de nome Eustaquio, crioulo, de idade 17 annos, altura baixa, corpo regular, cabellos carapinhos, olhos grandes e espantados, tem o andar um tanto calcundo, levou chapéo de palha novo, camisa branca e calça de brinzinho de quadros, é escravo das partes do sertão; outra de nome Marcolina cabra, um tanto fula, rosto comprido, cabellos carapinhos, tem falta de dente na frente, e tem a frente do rosto cheia de pannos, de idade 26 annos, levou vestido de chita e cambraia branca, chales de chita dourada, e outro branco de chally de quadros; foi das partes do Recife e tem mãi na freguezia dos Afogados, aonde se julga estarem ambos os escravos, ou terem seguido para o Recife, d'onde foi ella comprada: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, afim de serem apprehendidos ditos escravos, e serem entregues ao abaixo assignado na cidade da Victoria, rua da Matriz, ou nesta typographia, que será bem gratificado. Cidade da Victoria 17 de junho de 1859.
Alexandre José de Hollanda Cavalcanti.

Lições das 6 horas da manhã até as 9 da noite.
SEGUNDO E ULTIMO CURSO.

Para satisfazer ao dezejo de muitas pessoas occupadas durante o dia, abrirei um novo e ultimo curso de calligraphia commercial.

Os discipulos podem receber lições a qualquer hora desde as 6 da manhãa até as 10 na rua do Rangel n. 47 (até o primeiro do mez) e das 3 horas da tarde até as 9 horas da noite, na rua da Cadeia do Recife n. 40.

Para ajustes devem dirigir-se unicamente a rua do Rangel todos os dias, aonde além dos muitos testimunhos com que já fui honrado pelas differentes authoridades do Brazil, pode ser examinado o progresso dos discipulos provando ainda a infalibilidade do meu systema.

Este infadonho estudo de annos pode-se adquirir em poucos dias, seguindo-se um methodo perfeito com cuidado e assiduidade.

Condições

Por 10 lições inclusive pennas papel e uma collecção de exemplares	35$000
Por 20 ditas	50$000

Pagamento adiantado.

Todas as pessoas que contratarem por 10 lições devem concluí-las em 15 dias por 20 lições 30 dias, havendo quatro pessoas juntos podem receber lições em suas proprias casas sób as mesmas condições.—*Guilherme Scully*, professor de calligraphia e unico inventor de lettra corrida commercial.

Aula de calligraphia, rua do Rangel n. 47, sobrado e rua da Cadeia do Recife n. 40.

Os segredos da calligraphia divulgados por Guilherme Scully se vende em sua casa na rua do Rangel n. 47 sobrado, e rua do Crespo n. 2 livraria. Este tratado o mais completo que tem apparecido sobre a arte de calligraphia, contem todas as regras e uma collecção de exemplares autographados, apropriados a habilitar qualquer pessoa a adquirir perfeição nesta arte. Aos que residem fóra da cidade é da maior utilidade, pois guiando-se qualquer pessoa por elle pode dispensar a presença de um professor. O systema seguido neste tratado tem merecido a approvação de milhares de pessoas no Brasil do que pode o seu autor apresentar muitos e valiosos documentos, preço de cada collecção 7$.

N. B. Tambem para vender algum pennas de aço de primeira qualidade.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Marques, da povoação dos Afogados, para negocio que lhe diz respeito.

Defronte de S. Francisco
NA
TYPOGRAPHIA DE F. C. DE LEMOS E SILVA
se podem executar com nitidez differentes obras, como sejam **patentes de irmandades** por ter a typographia muitos e differentes EMBLEMAS DE DIVERSOS SANTOS, cartas para as mesmas, CARTAS DE ENTERRO ETC., ETC. Tambem tem TINTAS DE TODAS AS CORES, OURO, PRATA proprias para impressão. Se vendem tambem em caixinhas de folha TINTAS DE DIFFERENTES CORES, com tanto que as pessoas que as quizerem avisem 24 horas antes para se aprompt ar.

— Arrenda-se o engenho Mossambique duas leguas distante desta praça, prompto de um tudo, com escravos bois e animaes, vende-se a safra creada e faz-se toda a vantagem: trata-se na rua do Queimado loja n. 10.

J. Lehmann & Blum
JOALHEIROS.
Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E RELOGIOS

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prato. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casutbone vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

BAZAR PERNAMBUCANO.
Rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento avisa ao publico e a seus amigos e freguezes que tem de novo preparado o seu antigo deposito de charutos finos com um variado sortimento das mais acreditadas marcas de charutos que vem a este mercado, assim como diversas qualidades de cigarros chegados proximamente do Rio de Janeiro, sendo cigarros bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de palha de milho de diversos tamanhos, papel de linho para cigarros com fumo proprio, fumo francez para caximbo ou cigarros, fumo em folha para retalho e em porção, phosphoro de cera e de gaz, rotulos para caixa de xharutos, papel de cores: todos estes generos vende-se por commodo preço dinheiro a vista.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro das Cinco-Pontas até os Afogados: a pessoa que a achou, querendo restitui-la leve-a as Cinco-Pontas n. 118, que será gratificado generosamente.

— Fugio de bordo do patacho nacional *Tigre* um escravo por nome Joaquim, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, natural da Costa de Minas, rosto redondo e riscado, estatura baixa e reforçada, masca fumo e embebeda-se; traja calça e camisa de ganga azul, usadas e barrete: quem o pegar leve-o a bordo do mesmo patacho, no ancoradouro da Carne Secca, ou á rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama sem filho, que tenha bom e abundante leite, para criar um menino de 5 mezes; paga-se bem: na rua do Hospicio, defronte do Collegio de N. S. do Bom Conselho.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja das Cinco Pontas n. 62, que gyrava sob a razão de Guimarães & Marques; ficando a cargo de Francisco Marques Guimarães a liquidação de todas as transacções feitas pela mesma firma até o dia 19 de maio ultimo, e desta data em diante fica a dita loja gyrando unicamente na de Francisco Marques Guimarães. Recife 22 de junho de 1859. — Francisco J. Correia Marques, Francisco Marques Guimarães.

Achado.

Desappareceu do porto das canoas da rua Nova, uma canoa aberta, que se achava em concerto no estaleiro que fica ao lado da casa de detenção: quem a tiver ou der noticia onde se acha, será generosamente recompensado, no pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar.

— Quem tiver contas com o capitão Cotter queira apresenta-las na rua do Trapiche n. 8 para serem pagas isto no prazo de 3 dias.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux, dentista, rua das Laranjeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Precisa-se fallar a Jose Bernardo Ventura, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa com pouca familia: quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

Vaccina publica.
Transmissão do fluido de braço a braço nos sabbados na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 39, e nas quintas e domingos no torreão da alfandega.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupcões e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchacões.	—das articulacões.
Inflamacão do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contêm uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.
Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.
Agencia em Pernambuco.

Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia; com as condições as mais razoaveis: rua do Trapiche n. 26.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Trapiche do Cabo a escrava crioula de nome Joaquina, desde janeiro do corrente anno; os signaes desta escrava são os seguintes: alta, corpo reforçado, tem falta de alguns dentes na frente e uma cicatriz na testa, falla muito desembaraçada, pés grandes, costuma andar de timão e com uma trouxa de roupa, inculca-se ser lavadeira, por diversas vezes tem sido encontrada na passagem da Magdalena além da ponte grande e em outros lugares onde tem sido encontrada: rogam-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehenção desta escrava e leva-la ao seu senhor no engenho Trapiche no Cabo ou na rua da Aurora palacete do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista que será recompensado com a gratificação de 100$.

Companhia Pernambucana.

Roga-se a todas as pessoas que se julgarem accionistas desta companhia, queiram apresentar as suas apolices no escriptorio da gerencia na praça do Corpo Santo n. 48, dentro do prazo de 30 dias desta data, afim de serem verificados com os livros da companhia para que a direcção não se veja forçada a por em pratica uma das disposições de seus estatutos sem que tenha feito todos os exames necessarios.

Attenção.

Uma pessoa com as habilitações precisas, exonerada de familia, se offerece para leccionar primeiras letras fóra da cidade, principalmente para algum engenho, cujo proprietario occupe cargo policial, porque ficará tambem servido de amanuense para seu expediente: annuncie por este Diario.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordinarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.
Dr Antonio Borges da Fonseca.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.
Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

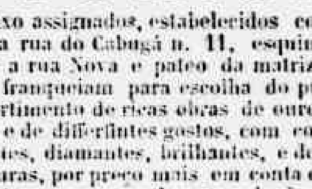
Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

Conserta-se e limpa-se.
JOIAS
Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.
Seraphim & Irmão.



VIA FERREA
DO
RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da conducção de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade:

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO.

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não parará em ponto intermedio:

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859.
Assignado—*E. H. Bramah*,
Superintendente.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões registros etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs. E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo selado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Rangel n. 18, primeiro andar.

— No dia 15 do corrente ás 7 horas da noite, fugio da rua de Hortas, acompanhando seu senhor, a mulata Florinda, com os signaes seguintes: côr de canella, gravida de 6 mezes, estatura regular, cabellos crespos, e cortados redondo, nariz afilado, dentes limados, com uma queimadura em uma das mãos, levou vestido de listras com palmas encarnadas, chales tambem de listras já debotado, levou mais um ropão escuro de listras, um chales encarnado usado, e uma coberta de chita, é filha do Carurú, de donde veio e foi vendida a Madama Rosa, a quem seu presente senhor a comprou: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a capturem e levem-a a rua Augusta casa de Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cosinhar e ensaboar: na rua Bella n. 38.

S. D. T.
Recreação.

Previne-se aos senhores socios que no dia 28 do corrente terá lugar a segunda recita, e que podem mandar buscar seus bilhetes no theatro de Apollo nos dias 27 e 28, das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.—O secretario, *C. M.*

Bichas de Hamburgo.

Amola-se todo o ferro cortante, sangra-se, tiram-se dentes, vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, e applicam-se ventosas: defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da terceira parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 6 do futuro mez de julho.

Thesouraria das loterias 22 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— O escripturario da Companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe ainda continua a agenciar a compra e venda de acções da mesma companhia, podendo ser procurado na rua do Cabugá n. 16, escriptorio da dita companhia.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica de todo o serviço de engenho, para perto da praça: a entender-se no pateo do Carmo n. 14.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.

agencia dos fabricantes americanos
Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

CASA DE SAUDE
DO
DR. I. FIRMO XAVIER
Sita na passagem da Magdalena entre a ponte grande e a pequena
DO
CHORA MENINO.

Aviso.

G. Babin desejando retirar-se quanto antes para a Europa, offerece á venda relogios chronometros a 360$, de repetição a 250$, patentes suissos a 115$, horisontaes a 70$ e 80$. Relogios para senhoras de 70$ a 75$, relogios de prata a 25$, todos elles de uma das melhores fabricas da Suissa, joias de ultimo gosto, dedaes de ouro e de prata, caixas para rapé, etc., alguns cortes de seda para vestido, lindas cassas francezas, meias de linho muito finas para senhoras a 2$ o par, facas de mesa e de sobremesa e trinchantes 50 peças por 75$, tesouras de bordar, ditas de costuras etc., e muitas miudezas: no hotel inglez quarto n. 3.

— Aluga-se o sobrado da rua do Amorim n. 56, edificado no gosto moderno, e com excellentes commodos: a tratar com João Quirino de Aguiar na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Ainda está por arrendar-se o engenho Conceição da freguezia da Victoria, com boa casa de vivenda e optimas terras, especialmente para canna e mandioca, com muito boas obras, e quasi a margem da estrada da Victoria, com dous pomares de muitas qualidades de fructeiras que já vão dando grande producção: os pretendentes dirijam-se ao engenho Bella Rosa da freguezia da Luz, no mesmo engenho Bella Rosa ha desocupado um sitio com grande casa e optimas terras de canna para um lavrador de 4 a 8 escravos.

Companhia vigilante do vapor de reboque.

Per ordem dos directores, os Srs. que precisarem do serviço do vapor de reboque queiram dirigir seus pedidos por escripto a agencia do mesmo vapor, rua do Trapiche n. 8.

Aviso

a todos os freguezes e mais pessoas que gostam do pão de senteio, que continúa haver todas as quartas-feiras e sabbados, na padaria em Santo Amaro, e no aterro da Boa-Vista, taberna n. 2, das 11 horas em diante: na mesma padaria precisa-se de um caixeiro e um amassador.

— Na rua da Praia, casa n. 70, engomma-se com aceio e promptidão.

— Aluga-se um sitio no lugar do Parnameirim, e tambem se vende: a tratar na rua do Queimado n. 18, segunda loja vindo do Rosario.

— Avisa-se a pessoa que empenhou um relogio em 23 de maio proximo passado na taberna n. 14 sita na rua Direita desta freguezia de Santo Antonio, pela quantia de 10$, o venha buscar até o dia 3 do mez de julho, e não o vindo perderá o direito que nelle tem, ou será chamado a juizo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, isto é, de duas pessoas: a tratar em Olinda, casa por cima da bica de S. Pedro, ou na rua da Cadeia do Recife, quarto andar do sobrado n. 4.

— Aluga-se uma escrava moça que saiba cozinhar e engommar com perfeição: quem a tiver annuncie ou dirija-se á Olinda, casa por cima da bica de S. Pedro, ou á rua da Cadeia do Recife, quarto andar do sobrado n. 4.

— Na terça-feira, 21 do corrente, fugio um escravo de nome Antonio, por antonomazia, Cambado, crioulo, idade de 20 annos, alto, corpolento, costuma a trabalhar no caes da alfandega: quem o capturar, entregue-o a sua senhora, residente no sobrado n. 19 da travessa do Azeite de Peixe.

— Antonio Rodrigues Pinto vai a Portugal tratar de sua saúde.

Compras.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Compra-se um cavallo forte para puchar carro de conduzir generos: na fabrica do Franca por traz da igreja de Santa Rita.

— Compram-se garrafas francezas que já serviram para vinho de Bordeaux: na rua da Cadeia n. 21.

— Compra-se uma liteira em bom uso, quem a tiver dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista para tratar com Manoel Joaquim Carneiro Leel.

— Compram-se moedas de 20$; na rua do Collegio n. 13.

Vendas.

— A quem convier, vende-se uma cabrinha, escrava, de idade 12 annos, na primeira casa do lado esquerdo da rua do Seve, bairro da Boa-Vista, junto a casa em que morou o fallecido Dr. Navarro.

— Vendem-se 10 portas e 6 janellas de amarello: no armazem da rua da Praia de Santa Rita, de João Ignacio Avilla.

— Vende-se farello novo chegado ultimamente no brigue *Sophia*, por commodo preço: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma mulata moça que bem cozinha e engomma: no pateo do Paraizo n. 24.

— Vende-se o deposito de massas da rua do Aragão n. 10, com poucos fundos, proprio para um principiante.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 91, com a frente para o rio: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na alfandega desta cidade, onde é empregado.

— Vende-se uma preta moça: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

Queijo suisso.

Vende-se no aterro da Boa-Vista junto a loja de fazendas n. 2, superior queijo suisso, dito prato, chocolate francez do melhor fabricante de Paris, salames e muitos mais generos que neste estabelecimento encontrarão por menos preço.

— No trapiche da companhia ha para vender muito bons caibros de 25, 30 e 40 palmos: quem precisar, dirija-se ao mesmo trapiche, sito no largo do Corpo Santo, que achará com quem tratar.

Fazendas finas e baratas na rua do Queimado n. 10.

Superiores lenços de linho para mão a 4$ a duzia.
Bonitas mantas para gravata com alfinetes a 5$ cada uma.
Luvas de pellica de Jovin muito frescas a 2$ o par.
Ricas chapelinas muito enfeitadas a 14$ cada uma.
Meias de fio da Escocia de côr a 3$500 a duzia.
Casemiras de quadrinhos com 2 larguras a 2$400 o covado.
Piqui preto fazenda muito nova para paletots a 2$ o covado.
Lenços de esguião grandes muito finos a 8$ a duzia.
Chales de merinó lavrados de uma só côr a 4$800.
Ditos lisos muito finos com pequeno defeito a 3$500.
Brilhantinas pretas a 320 rs. e branca fina a 560 rs.
Gollinhas muito finas de bordado francez a 4$.
Camisinhas tambem muito superiores a 6$.

— Vende-se um escravo acostumado ao serviço de engenho, boa figura e representa ter 25 annos: na rua do Queimado n. 17.

— Vende-se um moleque peça de idade de 14 annos, bonita figura: a tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de ourives.

Batatas a 1$600.

Em barricas de 5 arrobas: na rua da Madre de Deos armazem de Valença & C.

— Vende-se na rua do Hospicio n. 21 uma mulata com 20 annos de idade pouco mais ou menos, com principio de cozinheira e de engommadeira: a tratar na mesma casa a qualquer hora do dia.

RUA DIREITA N. 76.

Vende-se uma duzia de cadeiras americanas, de madeira branca encosto redondo, em muito bom estado, por preço commodo.

Fazendas finas e baratas na loja da rua do Queimado n. 10.

Paletots de casemira claros e saquez a 18$.
Ditos brancos muito finos a 5$.
Cambraias de cores padrões novos a 240 rs. o covado.
Bonitos chales de lã finos matisados a 2$500.
Lenços monstros (por serem do tamanho de chales) a 2$400.
Mirinós de cor muito finos para roupa de meninos a 1$400 o covado.
Cortes de calça de casemira ingleza a 2$400
Chitas de coberta francezas muito finas a 260 o covado.
Completo sortimento de guardanapos e toalhas para mesa.
Chitas francezas muito encorpadas a 260 rs. o covado.
Ricos enfeites pretos para cabeça a 40$.
Bonitas capellas de flor de laranja para casamentos a 7$.
Novas ersilias de seda a 640 rs o covado
Bonitas idalinas com listras de seda a 800 rs. o covado.
Ricas camisinhas bordadas para baptisado de 8$ a 12$.
Calcinhas bordadas para meninos a 2$500 o par.
Lenços de palha inglezes a 1$ cada um.

— Vende-se uma canoa aberta de amarello, com 6 palmos de bocca, propria para conduzir capim, ou para olaria: quem pretender, dirija-se em Fóra de Portas, no estaleiro de Thomaz José das Neves.

— Vendem-se dous carros com os seus competentes apparelhos, sendo um grande para dous cavallos, e o outro pequeno para um ou dous cavallos: quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar, das 9 horas do dia até as 3 da tarde.

— Vende-se algodão da Bahia para roupa de escravos e saccos de assucar: unico deposito na rua da Cruz, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

A elles.

Cortes de cassa com tres ordens de babados de diversos padrões com 12 varas pelo diminuto preço de 3$000 o corte, fazenda bôa e tintas fixas, sahe a 240 a vara, não ha nada mais barato, chitas largas finas de lindissimos gostos a 320 o covado, luvas de seda bordadas com enfeites de bico de seda proprias para senhora a 2$200 o par: na rua Nova n. 42.

Estão-se acabando.

Madapolão com toque de agua doce a 2$ a peça: na rua Nova n. 42.

Jogos de damas.

Vendem-se muito bons jogos de damas com as competentes pedras, pelo baratissimo preço de 3$ cada jogo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Gravatinhas para senhoras e meninas.

Vendem-se riquissimas gravatinhas de seda com passadores para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Barato so'
NO
PROGRESSO.
Largo da Penha n. 8
ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Irmão

Continua o progresso a torrar generos sem limites, sendo os seguintes: queijo londrino o mais superior que tem apparecido no nosso mercado, dito de prato, peras seccas, ameixas, amendoas, nozes, aletria, macarrão, talharim, figos, e superior manteiga, tanto ingleza como franceza, e tudo isto mais barato que em outra qualquer parte por ser no armazem progresso de Duarte & Irmão.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, fraquinho com cardinal á melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Meias de borracha.
CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Morte para os insectos.
Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perseverantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas experimentei, julgue quem quizer por mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então bom exito colhido convencerá a todos e será para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta pro to persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem geral em buracos e fendas como persovejos etc., é indispensavel um folles cuja extremidade introduz nos buracos e os insectos não tardam sahir por todos os lados e morrem pouco depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc. soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservam as telas preciosas, as pelles e as lãas dos damnos dos insectos. A presença de meu droducto não só a morte aos insectos, mas tambem expulsa dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se podem encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. ..., todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhoras de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$, 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, e de froco, a 2$, todo o sortimento de chapeos de ... para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, mantas pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Calçado inglez
impermeavel á agua.

Borzeguins, sapatões abotinados e sapatões tudo de bezerro inglez, fabricados em Manchester, obra superior para a estação actual e preço modico: na rua Direita n. 45.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

CHEGUEM
á loja nova, no aterro da Boa-Vista n. 74,

que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados, muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados a 4$, ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco com vidrilho a 4$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ditos pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 7$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhora a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 4$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora a 1$, papel almaço muito bom a 3$ e 3$500 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de lança a 1$ a grosa, ditas sem ser de lança a 500 rs., caixinha com alfinetes a 160 rs., dita com grampos sortidas a 60 e 100 rs., sinturões de borracha a 600 rs., facas e garfos de todas as qualidades, colheres de todas as qualidades, tesouras e canivetes de todas as qualidades, franjas de seda e lãa, e linho, galões brancos e de cores, fitas de velludo e seda de todas as qualidades, sapatinhos de merinó, ditos de lãa, toucas e carapuças para crianças, linhas de carreteis de todas as qualidades, agulhas francezas muito finas, e muitos mais objectos, que se tornam enfadonho menciona-los, e se dará amostra de todos os objectos, e se venderá por menos do que em outra qualquer loja.

— Vende-se mais de um terço do engenho Machado, distante desta cidade 7 a 8 leguas, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com as principaes obras de pedra e cal, senzalas com vertente de agua, varzeas frescas, matas em abundancia, com partidos por abrir, distante da dita villa de Iguarassú para mais de quatro leguas: dirijam-se a rua da Gloria, casa do Sr. major Nascimento.

Affrontando o progresso
Rua da Lingoeta n. 5.

José Dias Brandão em sua casa da Lingoeta n. 5, tem para vender superiores generos mais baratos do que annuncia o progresso do largo da Penha n. 8, e alem do que tem annunciado tem superiores velas de espermacete a 700 rs. a libra, e em grosso o freguez não sahe sem ellas, não leva o progresso em conta.

— Vende-se uma preta moça e sadia, a qual cozinha bem, e ensaboa soffrivel: na loja da rua do Crespo n. 3, proxima ao arco de Santo Antonio, de Guilherme da Silva Guimarães.

FAB. NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA. 14.

Grande sortimento de CHAPEOS de todas as qualidades, Tinturaria, MACHINAS DE COSER, garantidas. 14.

Attenção ao barato

No bem conhecido armazem de louça da rua da Cadeia n. 8, ao pé da loja do Sr. Fragoso, ha para vender um completo e variado sortimento de summa utilidade, como sejam: finas esteiras para forrar sala, ditas de palha de carnaúba, baldes americanos para compras, cestas do Porto com tampa ou sem ella, condecas sortidas, balaios de todos os tamanhos, compridos e redondos, lindas resfriadeiras hamburguezas para agua, jarras da Bahia do melhor gosto que tem vindo a esta cidade, ditas da terra de todas as qualidades: no mesmo armazem tambem existe um completo sortimento de louça, tanto vidrada como sem ser vidrada, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

ARMAZEM PROGRESSO DE Duarte & Irmão

8—Largo da Penha—8

Neste armazem vendem-se os mais superiores generos (tendentes a molhados) de todas as qualidades e por preços mais commodos que em outra qualquer parte, por serem generos vindos quasi todos de conta propria, affiançando-se a boa conducção (acondicionamento) e tudo do superior qualidade.

E PECHINCHA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, ha para vender peças de chitas com 38 covados a 4$500 a peça e 120 rs. o covado; organdys largo de lindissimo gosto e côres fixas pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado; riscado napolitano largo e de lindissimos padrões a 200 rs. o covado; chales de cadaço com palma de lindos gostos pelo barato preço de 2$ cada um; ditos de merinó pequenos proprios para menina a 1$800; chita franceza larga para coberta, de lindos gostos e côres fixas a 220, 240 e 260 rs. e muitas outras fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, e de tudo se dará amostras com o seu competente penhor.

PECHINCHA COM AVARIA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem peças de algodão com 20 jardas pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior.	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chapeos e mais objectos.

Na antiga loja de chapeos da rua Direita numero 61, de Bento de Barros Feijó

Chapeos francezes de seda, fórmas modernas e muito finos a 6$600, ditos de castor brancos rapados, chegados ha poucos dias, fazenda muito superior, tanto em fórmas como em qualidade a 14$, ditos de castor pretos de pello a 12$, ditos de feltro das cores e qualidades que os freguezes desejarem, e por preços commodos, ditos de diversas qualidades para senhora, ditos do Chille de diversas qualidades, e por preços muito commodos, ditos de sol de seda e de panno, tanto para homem como para senhora, enfeites muito finos e de bom gosto para cabeça, velludos de todas as cores, bem proprios para cazaveques, colletes, gollas de paletots, e outros usos por serem de superior qualidade; tambem existe uma porção de escomilha de seda de cores, hoje muito procurada para cobrir os candieiros do gaz, e outros muitos objectos de gosto, que os senhores freguezes conhecerão ávista delles, que são em conta.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Fazendas por preços commodos.

NA

Loja do sertanejo

Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte; continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$360 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacoes.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja DA BOA FÉ NA *Rua do Queimado n. 22*

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Algodão avariado.

No armazem da rua do Queimado n. 19.

Algodão americano largo fazenda superior com um pequeno toque de agua doce a 2$500 e 3$ a peça.

Farinha.

Vendem-se saccas grandes com boa farinha de mandioca: na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava muito propria para quitanda ou campo, e muito em conta: no aterro da Boa-Vista n. 86, primeiro andar, de 1 hora da tarde as 6, acharão com quem tratar.

— Em casa de Domingos Alves Matheus, rua da Cadeia n. 51, ha para vender os seguintes artigos:

Panno de algodão nacional.
Fio de algodão.
Couro de lustre.
Fumo em folha.
Balanças romanas.
Retroz superior.
Cochins de linho.
Enchadas de ferro.
Barras de ferro.

— Vende-se a taberna da rua dos Pires n. 28, muito afreguezada para a terra: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 58.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto causam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas e fazendas NO Armazem e loja DE Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 2$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

É economia.

Banha franceza igual a dos jarros de porcellana a 2$560 a libra, vende-se qualquer porção até uma onça por 160 rs.: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

Algodão da Bahia.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior panno de algodão da Bahia.

Fio de algodão.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior fio de algodão.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.

Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada DE Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$: a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de laoueiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Farelo a 3$500 o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 33, vende-se farelo de Hamburgo saccos com 90 libras a 3$500.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes do duas solas para inverno.

Prova d'agua.

A 10$000 rs. o par.

Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

A 22,000 rs. cada um.

Manteletes e visitas de grosdenaple preto: na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

Tapetes modernos

proprios para ornamento das salas, de gosto appropriados para candelabros, mangas de vidro, castiçaes, porcelanas, tendo redondos e triangulares, sortidos em tamanhos, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Attenção.

Vende-se por preço razoavel farelo fino de Lisboa: no armazem da rua da Moeda n. 23.

— Vende-se uma morada de casa terrea sita na rua dos Prazeres na Boa-Vista: na teberna de João José Lopes da Silva, esquina do becco das Barreiras se dirá quem vende.

— Vende-se na loja da rua da Cadeia do Recife n. 40.

Cemento romano,

de superior qualidade, chegado ultimamente, por preço commodo, por junto e a retalho.

Vidros com aço para espelhos,

talvez os mais superiores que tenham vindo a este mercado, não só por sua grossura, como por sua qualidade, de grandes e pequenas dimensões, em porção e a retalho, a preço commodo.

No engenho Penanduba vende-se 24 animaes para roda, muito bons: quem os pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$800
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos ditos franja de lã	4$800
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacas de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo casemira e gorgurão	$

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:

Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

— Vendem-se optimas pás para padaria a 4$ o par: na serraria da rua da Praia de Santa Rita n. 13, ou rua dos Copiares n. 4.

Aparelhos para chá

brinquedos de meninas em ponto grande e de metal, compostos de bule, assucareiro, leiteira, chicaras, pires, colheres, uma rica bandeja etc. tudo por 2$: na rua Direita n. 45.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 60 uma escrava de bonita figura com poucas habilidades, de 22 annos, pouco mais ou menos: barato

--- Vamos freguezes aguia

de ouro da rua do Cabugá n. 1 B., aonde acharão um bello sortimento de miudezas de bom gosto, como sejam: capellas com palma proprias para noiva e chapéos proprios para baptisado tanto uma cousa como outra o mais lindo que é possivel, caixinhas cheias com amendoa enfeitadas propria para mimo, pentes de tartaruga e de massa os mais modernos e mais lindos que tem apparecido, franjas de seda de todas as larguras e preços, dita de linho para casaveque, ditas para cortinado, aparelhos para brinquedo de menina compondo-se de talheres, salveiros e mais pertences, bandeijas por 640 rs., ditas maiores por 1$, e outros muitos mais brinquedos para menino, tinteiros de todos os tamanhos proprios para escriptorio, gravatinhas todas bordadas a vidrilho para senhora, ditas com passador muito lindo, riquissimas fitas de todas as larguras e preços, touquinhas de retroz com vidrilho para menina, bicos e rendas de labyrintho de todas as larguras, grande porção de froco de todas as côres para se escolher e outros muitos mais objectos que se afiança vender o mais barato possivel: na bem conhecida loja de miudezas aguia de ouro na rua do Cabugá.

Chapeos de Italia.

Os unicos e verdadeiros chapeos de palhinha de Italia dobrados, e com forro de diversas cores, vendem-se unicamente na rua Direita n. 91: na rua do Aragão n. 36, e nos quatro cantos da Boa-Vista, debaixo do sobrado, pelo diminuto preço de 1$600 cada um.

— Vendem-se queijos muito superiores a 2$240 dito de manteiga, vindo do sertão a 960 a libra por baixo do sobrado n. 16, com o oitão para a rua da Florentina.

Sebo refinado.

Vende-se sebo refinado em caixas e barricas, o da Bahia, cera de abelha e farinha de Santa Catharina: no armazem n. 33 da rua da Cruz.

Attenção.

Vende-se na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Barthomeu, segunda loja de miudezas n. 40, rapé Paulo Cordeiro, muito fresco, chegado ultimamente do Rio de Janeiro.

Camarão.

Muito novo, secco e grando, vido do Maranhão no vapor *Oyapock*, vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Timbó, moente e corrente, distante da praça 4 leguas, muito bom de agua, com bons cercados e grandes sitios de lavradores, com mais de duas leguas de matta virgem: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 20, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Borzeguins para senhora a 4$800.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão, vendem-se superiores borzeguins para senhora a 4$800 o par.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as bobas, os dartros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pósurgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Armazem de fazendas.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho avisa ao respeitavel publico que tem o melhor sortimento de fazendas, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam: chitas escuras finas a 160 rs. o covado, riscadinhos miudos, tendo cada peça 38 covados a 4$600, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 o covado, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de chita larga a 2$, córtes de riscado francez fino a 2$800, córtes de tarlatana com 14 covados por 3$500, cambraia chineza a 200 rs. o covado, cambraia de côr imitando chally a 200 rs. o covado, brinzinho de linho a 180, proprio para roupa de meninos, lencinhos para meninos e meninas a 80 rs. cada um, lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia, ditos de cambraia de linho a 3$500, ditos com bico largo para senhora, ricos organdys com o mais apurado gosto de Paris a 1$ a vara, lindos chalys de seda a 1$ o covado, ricas cobertas avelludadas a 10$ cada uma, ricos manteletes e sahidas de baile á princeza de Gales, ricos chales de touquim brancos, ditos de merinó com duas palmas, capas de panno fino de diversos feitios, chales de lã escuros para andar em casa a 1$400 cada um, chita de ramagens franceza para coberta a 240, riscadinhos muito finos para roupão a 220 o covado, velludinho de cores para vestido a 900 rs. o covado, brilhantina branca assetinada de ricos lavores a 560, 750 o covado, brilhantina preta propria para luto a 320 o covado, madapolão patente a 4$ a peça.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se no sitio da viuva de João Carroll, laranjeiras de umbigo e da China, pés de fructapão, sapotis, limão para cerca, e muitas outras qualidades de planta.

— Vendem-se patacões: na loja n. 26 da rua da Cadeia do Recife.

Para senhoras.

Mui bonitas e delicadas pulseiras de seda e froco, enfeitadas com bicos e vidrilhos, obra inteiramente nova e de sublime gosto a 3$ o par, lindas gravatinhas de fino tecido de lãa e seda com borlotas de cores mui bellas e agradaveis a 1$500, assim como muito bem feitos abafadores de lãa proprios e necessarios para as senhoras cobrirem os ouvidos especialmente na presente estação a 3$ cada um: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Bonecas de camursa.

Mui bonitas e bem feitas bonecas grandes de camursa, excellentes para brinquedo de meninas por sua muita duração a 800, 1$ e 1$200: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Venda de escravos.

Vendem-se duas escravas, sendo uma de idade, de 35 annos, e outra de 40 annos, pouco mais ou menos, as quaes cozinham com perfeição: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de chapeos.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

— Vende-se uma das melhores casas na freguezia de Santo Antonio, na qualidade de taberna: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 8.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Vende-se manteiga ingleza superior a 1$720, e 560 a libra, dita franceza a 880, vinho de Lisboa a 560 e 480 a garrafa, queijos do reino a 1$600 e 2$: no pateo do Terço n. 21.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, alem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapellinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem poucas.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na rua da Cadeia n. 63,

vende-se feijão branco furado, por preço baratissimo, que serve para animaes.

Finas balanças.

Na rua do Queimado n. 28, e rua Direita n. 57, lojas de ferragens de Santos Oliveira & C., vende-se por 12$ braços de balança apparelhados com conchas e correntes de metal amarello, os melhores que tem vindo ao mercado, proprios para depositos: a elles, que estão no resto.

— Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com bastante principio de habilidades, apta para qualquer serviço, uma outra preta de 25 annos, boa peça, com todas as habilidades, para serviço de cara e de rua, e um preto robusto de 26 annos: na rua do Cabugá n. 9, no segundo andar.

Farinha.

Muito superior, em saccos grandes, desembarcada hoje do vapor *Oyapock*, procedente do Maranhão: vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

— Vende-se no engenho Guararapes mel de furo em grande porção: a tratar no mesmo engenho.

A pechincha vôa.

Modernissimos cortes de organdys do mais apurado desenho de gosto Aquille, com 7 e meia varas, pelo diminuto preço de 3$000 o corte: na rua Nova n. 42.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade de Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espadaudo, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fama, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moêda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.

MUTILADO